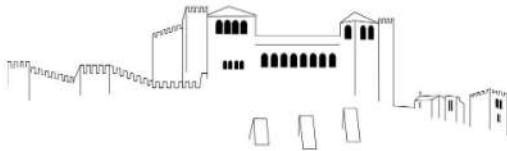
**ATA N.º 6/2021****ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA DE 3 DE SETEMBRO DE 2021**

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, no Teatro José Lúcio da Silva, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Leiria.

Dos cinquenta e um membros que a compõem estiveram presentes no teatro Miguel Franco, os seguintes deputados:

1. Acácio Fernando dos Santos Lopes de Sousa;
2. Ana Carla Pereira Gomes;
3. António Ferreira Pereira de Melo;
4. António José de Almeida Sequeira;
5. Artur Rogério de Jesus Santos;
6. Carlos Manuel Carvalheira Barbeiro;
7. Célia Maria Magalhães Brogueira Teixeira Afra;
8. Céline Moreira Gaspar;
9. Cláudia Alexandra Machado Santos da Silva;
10. Daniela Alexandra Lopes de Sousa;
11. Eulália Rodrigues Crespo Duarte;
12. Fábio Alexandre Seguro Joaquim;
13. Faustino Ferreira Coelho Guerra;
14. Fernando Paulo Mateus Elias;
15. Helena Cristina da Fonseca Brites;
16. Joana Brito Cartaxo;
17. Joana Marisa Pedrosa Vieira Correia;
18. Joaquim Carreira Mónico;
19. Jorge Manuel Vieira Crespo;
20. José Artur das Neves Ferreira;
21. José da Silva Alves;
22. José Manuel da Cunha;
23. Manuel António Azenha dos Santos Pereira;
24. Margarida Maria Castelão de Sousa Dias;
25. Mário Rodrigues;
26. Mário de Sousa Gomes;
27. Micael da Silva e Sousa;



Município de Leiria
Assembleia Municipal

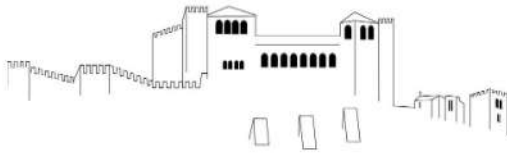
28. Paulo Alexandre Jesus Clemente;
29. Pedro Manuel Carreira Pedrosa;
30. Renato José dos Santos Cruz;
31. Ricardo de Jesus Gomes;
32. Rosa Maria de Sousa Brilhante Pedrosa;
33. Rui Alexandre Pereira Lebreiro;
34. Rui Manuel Passadouro da Fonseca;
35. Tânia Andreia Cardoso Rodrigues;
36. Telma Carreira Curado;
37. Ventura José Rolo Tomaz;
38. Vítor Manuel Casimiro Matos;
39. Vítor Manuel da Silva Santos;

Estiveram presentes os seguintes **membros do executivo**:

- Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes;
- Ana Catarina de Moura Louro;
- Ana Margarida Félix Valentim;
- Anabela Fernandes Graça;
- Ricardo Miguel Faustino dos Santos;
- Fernando José da Costa.
- Álvaro Madureira;
- Ana Silveira;

Os seguintes deputados municipais solicitaram a sua **substituição**:

- João Manuel Faria Fernandes da Cunha, substituído por Maria Fernanda Menino Ribeiro Faustino;
- Paulo Pedrosa Pedro, substituído por João César Cadima Antunes;
- Teófilo Agostinho Martins Araújo dos Santos, substituído por Fábio Micael Costa Bernardino;
- José Pereira dos Santos, substituído por Célia Maria do Arneiro;
- Laura Maria Santos de Sousa Esperança, substituída por Daniel Marques;
- Gastão Manuel de Oliveira Neves, substituído por Beatriz Proença Vaz;
- Carlos António Cordeiro da Conceição, substituído por Ilídio Fernandes;
- Paula Luísa Bacharel Santos Gil (Freguesia de Amor), substituída por Jorge da Silva Agostinho (Tesoureiro);
- José Carlos Matias (União de Freguesias de Parceiros e Azoia), substituído por Carmen Sofia Bértolo Francisco (Tesoureira).



Faltaram os senhores deputados Ilídio Fernandes, Maria Fernanda Menino Ribeiro Faustino, José António Sousa e Silva, Célia Maria do Arneiro, Pedro Ricardo Soares Pimenta, Vítor Pereira dos Reis.

Faltaram os senhores membros do executivo Ana Maria Fernandes Esperança, Carlos Jorge Pedro Simões Palheira, Rita Alves da Costa Azevedo Coutinho, Fernando José da Costa.

A sessão foi presidida pelo senhor António José de Almeida Sequeira, Presidente da Assembleia Municipal, e secretariada por José da Silva Alves, 1.º secretário da Mesa, e Célia Maria Magalhães Brogueira Teixeira Afra, 2.ª secretária da Mesa.

Havendo "quórum", foi pelo senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram **21h12** horas, com a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1. Relatório do Presidente da Câmara sobre a atividade do Município e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

2. Finanças:

2.1.Proposta de deliberação IX Modificação ao Orçamento Municipal de 2021

- Apreciação, discussão e votação;

2.2.Proposta de nomeação do auditor externo responsável pela certificação legal de contas individuais e consolidadas do Município de Leiria -

Apreciação, discussão e votação;

3. SMAS

3.1.15.ª Modificação - Segunda alteração modificada ao orçamento dos SMAS

- Apreciação, discussão e votação;

3.2.Nomeação de auditor externo e certificação legal de contas autónoma para o ano de 2021 SMAS de Leiria - Apreciação, discussão e votação;

4. Teatro José Lúcio da Silva

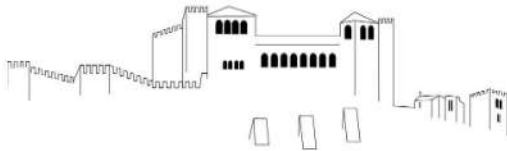
4.1.Proposta de nomeação do auditor externo responsável pela certificação legal de contas da entidade Teatro José Lúcio da Silva - Apreciação,

discussão e votação;

5. Juntas de Freguesia:

5.1.Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e as Freguesias/Uniões das Freguesias no âmbito da execução de obras diversas - 4.ª Adenda" - Apreciação, discussão e votação;

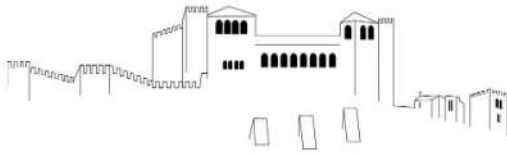
5.2.Contrato com a União de Freguesias de Marrazes e Barosa para a locação de horas no Pavilhão Desportivo de Marrazes - Apreciação, discussão e votação;



- 5.3. Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Atribuição de Apoio para despesas correntes - Freguesia de Coimbrão** - Apreciação, discussão e votação;
- 5.4. Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração do Apoio para as despesas correntes (Freguesia de Caranguejeira)** - Apreciação, discussão e votação;
- 5.5. Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria: Apoio não Financeiro - União das Freguesias de Colmeias e Memória** - Apreciação, discussão e votação;
- 5.6. Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração do Apoio para as despesas correntes (União das Freguesias de Monte Real e Carvide) e despesas de capital (União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira)** - Apreciação, discussão e votação;
- 6. Minuta de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências no âmbito da Educação - MODIFICAÇÃO** - Apreciação, discussão e votação;
- 7. Concurso limitado por prévia qualificação n.º 01/2017/DIAP, com anúncio no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) - Aquisição dos serviços de recolha e transporte a destino final adequado de resíduos urbanos (RU), resíduos de construção e demolição (RCD), da responsabilidade do Município, e dos serviços de limpeza urbana no Concelho de Leiria – Proposta de alteração da autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais."** – Apreciação, discussão e votação;
- 8. Segunda alteração ao Regulamento do programa de participação ao arrendamento do Município de Leiria** - Apreciação, discussão e votação;
- 9. Organização Interna:**
- 9.1. Definição das funções que preenchem os requisitos de penosidade e insalubridade conforme previsão do artigo 24.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro e 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Leiria para 2021** - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, a todos cumprimentou e deu início à quarta sessão ordinária de 2021 e última do presente mandato.

Agradeceu a presença das intérpretes de Língua Gestual.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

De seguida referiu os senhores deputados que solicitaram a sua substituição na sessão e enumerou os seus substitutos.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, fez saber que existiam duas atas referentes a sessões anteriores (que foram disponibilizadas a todos para leitura na área reservada da Assembleia Municipal) para aprovação, submetendo à apreciação a **ata n.º 4/2021**, referente à sessão ordinária realizada no dia 18 de junho de 2021.

A ata foi aprovada **por maioria, com duas abstenções**.

De seguida, submeteu a **ata n.º 5/2021**, referente à sessão extraordinária realizada no dia 9 de julho de 2021.

A ata foi aprovada **por maioria, com 1 abstenção**.

Continuando a sua intervenção o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira** enumerou as suas representações na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal:

- **25/6/2021** – Sessão ordinária da Assembleia Intermunicipal da CIMRL (videoconferência);
- **2/7/2021** – Exposição sobre a história da tipografia matemática em Portugal (Moinho de Papel);

Como tem vindo a ser feito em outras Assembleias Municipais, e de modo a não retirar aos munícipes o seu direito a usar da palavra na sessão, também a Assembleia Municipal de Leiria permitiu a sua inscrição, tendo-se inscrito dois munícipes.

O primeiro munícipe inscrito, o senhor **Ernesto Pereira**, não se encontrava presente na sala quando foi chamado para efetuar a sua intervenção. O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira** referiu que caso o munícipe chegasse dentro do período destinado às intervenções do público dar-lhe-ia a palavra.

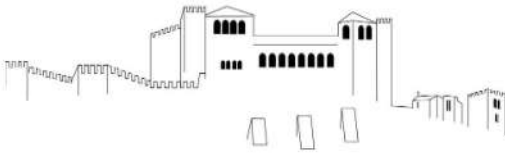
Munícipe Jorge Silva Mendes Ferreira

Transcrição:

"Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, permita-me na sua pessoa cumprimentar todos os presentes e todos os que nos assistem online.

Venho enquanto cidadão e também enquanto trabalhador desta instituição, a esta assembleia apresentar algumas questões relativamente ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021 do Teatro José Lúcio da Silva

Ao ler este documento que se encontra publicado no site do Teatro José Lúcio da Silva e que foi aprovado nesta Assembleia, qual não foi o meu espanto que ao descobrir na pág. 32, nos é apresentado um quadro relativo a despesas com pessoal, trabalhadores dos



quais eu também faço parte, observei que os valores dos vencimentos na sua maioria, não correspondem à realidade

A julgar por estes valores aqui apresentados, o valor do salário do Diretor do Teatro José Teatro José Lúcio da Silva, teve um aumento de 652€, ou seja, passou de 2.786€ para 3.439€.

O que representa um acréscimo de 23% face ao salário anterior.

Aumento este, que até há bem pouco tempo, representava um ordenado mínimo nacional.

Nada - atenção - nada contra este aumento, se nos for garantido que os salários dos trabalhadores também vão sofrer um aumento significativo.

Tendo em conta que não existem aumentos há mais de uma década, e muitos continuam ainda a auferir o salário mínimo.

Para além destas condições de salário mínimo, que se praticam há mais de uma década, não se coaduna, na minha opinião, com uma cidade que se candidata a Capital Europeia da Cultura.

Pois se esta é feita de espetáculos, estes trabalhadores merecem ser valorizados porque os eventos não se fazem sem eles.

Somos invisíveis, mas não menos importantes!

O Teatro José Lúcio da Silva, tem vindo a aumentar significativamente as atividades, chegando a colocar dezenas de trabalhadores temporários de forma regular em museus, eventos no exterior, centros de vacinação e até mesmo em pistas de gelo.

De acordo com o contrato coletivo de trabalho, perante toda esta atividade, já não deveria ser permitido ter trabalhadores à sessão, pois estes estão limitados à atividade cinematográfica.

Assim pergunto, Sr. Presidente: até quando vão estes trabalhadores ter de esperar, para que sejam regularizados os seus vínculos laborais e verem garantidos os seus direitos?

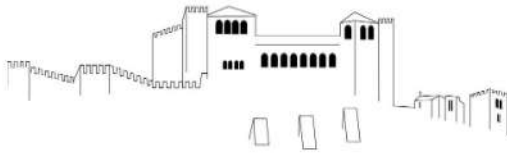
Até quando é que o Teatro vai continuar a contratar trabalhadores temporários, quando o aumento de toda esta atividade já merecia, já justificava vínculos laborais efetivos, dignos de uma verdadeira Capital Europeia da Cultura?

Deixe-me que lhe diga, Sr. Presidente, este socialismo está muito à direita.

Para terminar, quero salientar a falta de investimento na atualização neste conjunto de equipamentos: Teatro José Lúcio da Silva, Teatro Miguel Franco e Cine Teatro Monte Real. Quer em termos de infraestruturas, quer em termos de equipamentos de som, iluminação, projeção, mecânica de cena, etc., estas unidades estão obsoletas.

Pombal tem mais equipamento do que estas salas juntas, uma sala com 300 lugares.

Comprometendo a qualidade dos eventos, não retirando desta forma todo o potencial destas ferramentas culturais.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Temos um Teatro José Lúcio da Silva lindíssimo, temos um teatro em Monte Real lindíssimo, mas que tristemente se encontra devoluto, não estamos a aproveitar o potencial destas salas.

Sr. Presidente, enquanto cidadão e também enquanto trabalhador desta instituição, quando é que os trabalhadores serão ouvidos e respeitados, no âmbito desta candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura?

Obrigado."

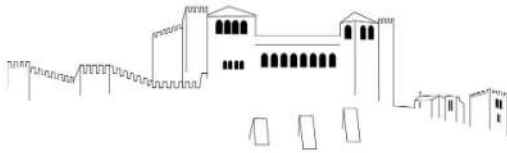
Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lopes

Cumprimentou todos os presentes.

Relativamente à intervenção do munícipe Jorge Silva Mendes Ferreira esclareceu que enquanto vereador da Cultura o recebeu por diversas vezes, sempre com questões laborais e salariais. Afirmou ser a primeira vez que ele lhe fala sobre a qualidade dos equipamentos e sobre a questão do Capital Europeia da Cultura. Na sua opinião, usar aquilo que é um desígnio nacional, um desígnio fundamental que é a candidatura de uma região, de 26 municípios, para fazer uma reclamação laboral ou salarial parece ser uma maneira errada de abordar o assunto, sobretudo neste período e nesta altura porque há assuntos próprios que são tratados através dos sindicatos, através dos trabalhadores. Disse que quer a direção do Teatro José Lúcio, quer ele próprio, quer a atual vereadora sempre atenderam aos diversos pedidos de reuniões sobre este assunto. Continuou dizendo que a base do diálogo e da negociação esteve sempre aberta relativamente às questões salariais. Afirmou ser sempre um exercício difícil mostrar uma posição de alguma independência e fazer uma intervenção, sobretudo de reclamação salarial, e dizer que vem falar em nome da cidadania, porque efetivamente há um choque claro e evidente daquilo que é uma intervenção isenta.

Relativamente à questão do orçamento esclareceu que o mesmo é uma estimativa de custos, inclusivamente os custos salariais. Referiu que o diretor do Teatro não vê o seu salário aumentado desde 2007 e também não o vai ter aumentado, para que não haja quaisquer dúvidas da existência de dualidade de tratamento entre os dirigentes e os funcionários. Continuou a sua intervenção dizendo que ao longo dos últimos 10, 12 anos, passou-se por uma crise em que todos os salários da Administração Pública estiveram congelados e, naturalmente, à medida em que vão descongelando irão retomar aquilo que são as progressões normais na área da carreira onde quem progride deverá ser bem avaliado. Defendeu que os melhores devem progredir mais depressa do que aqueles que não prestam o empenho e a dedicação que às vezes é desejável.

No que diz respeito à questão do trabalho à sessão e aos vínculos referiu que, naturalmente, a cultura tem um trabalho muito sazonal, pontual, em que em cada sessão que acontece sobretudo nesta sala à noite, se fossem a contactar todas as pessoas que



trabalham à sessão não havia orçamento capaz de suportar. Acrescentou serem pouquíssimas as câmaras e os teatros que optam por ter um quadro de pessoal para garantir o funcionamento dos teatros à noite. Usam esta figura do trabalho à sessão e por isso é que há contratos coletivos de trabalho nesta área específica. Afirmou que o seu objetivo é conseguir ter esta equipa que tem trabalhado de maneira notável. Disse nunca ter havido da sua parte qualquer tentativa de não respeitar e não apoiar aquilo que é o trabalho dos membros do Teatro José Lúcio da Sila, sejam eles do quadro, como é o caso do Jorge, que seja estas pessoas que trabalham à sessão e têm vínculos de recibos verdes, que agora estão a evoluir para um outro tipo de contratação através de empresas da especialidade, de modo a garantir o pagamento correto e adequado à sua prestação de serviço que, como disse, depende muito daquilo que são as dinâmicas culturais, muitas vezes aos fins de semana, muitas vezes durante a noite e que a figura mais adequada será este tipo de vínculo laboral.

PROPOSTAS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, iniciou este período referindo a não existência de moções.

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, referiu que seria apresentado um voto de pesar.

Voto de Pesar Geraldino Matos (apresentado pela Mesa)

Faleceu no passado dia 19 de julho, com 94 anos, o senhor Geraldino Matos, pai do presidente da Junta de Freguesia de Rigueira de Pontes, senhor Vítor Matos, por inerência membro desta Assembleia Municipal de Leiria.

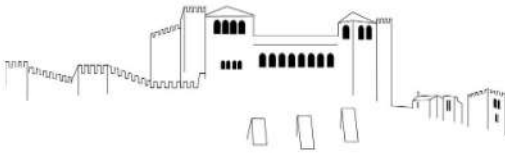
O senhor Geraldino Matos foi o primeiro presidente da Junta de Freguesia de Carvide em 1976, eleito nas listas do Partido Socialista.

Ao senhor Vítor Matos e restante família, a Mesa da Assembleia Municipal de Leiria apresenta os mais sentidos pêsames."

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, referiu ter telefonado no próprio dia do infausto acontecimento ao senhor Vítor Matos, pois era conhecido e amigo do seu pai tendo a Mesa exprimido um voto na página do Facebook e hoje queriam que esse voto fosse estendido a toda a Assembleia.

Não havendo oposição ao proposto o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, submeteu o Voto de Pesar à votação tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.

Por se tratar de um parente em 1º grau de um membro da Assembleia e por maioria de razão de um antigo Presidente de Junta, O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, propôs um momento de silêncio.



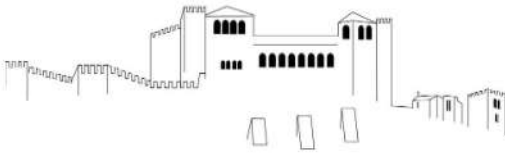
De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, deu a palavra aos senhores Presidentes de Junta para tratarem de assuntos exclusivos da sua autarquia.

Intervenção do senhor **Presidente da Freguesia de Maceira - Vítor Santos**

Cumprimentou todos os presentes.

Transcrição:

"A minha intervenção de hoje vai ser muito rápida, mas queria em 1º lugar dizer-vos que na nossa freguesia se estão a realizar algumas obras que só foram conseguidas com um esforço de planeamento bastante grande ao longo destes últimos anos. Um agradecimento especial à Câmara Municipal, aos seus técnicos e em especial ao senhor Presidente da Câmara que, com o esforço que eu sei que teve, conseguiu que aprovássemos algumas obras durante o início deste ano. Tem havido alguns reparos por se fazerem obras em época de eleições, mas claramente só quem não anda na vida autárquica, quem não percebe de gestão autárquica é que não entende a época em que elas são realizadas. Todos sabem, quando nós planeamos, quando nós fazemos orçamentos, que há tempo para tudo. Têm que se fazer os projetos, têm que se planear, têm que se fazer os concursos e tem que haver aprovação por parte das entidades que devem aprovar. Portanto, às vezes, este tempo não é o tempo de um mês, dois ou três, mas podem ser um ou vários anos. Ora, os reparos que são feitos por nesta altura estarmos a realizar obra não são admissíveis a meu ver porque já ando nisto há 20 anos e já tenho 40 anos de serviço público. Por isso mesmo é que eu venho aqui hoje dizer estas palavras, às vezes contra o meu gosto porque eu não gosto muito de fazer críticas, porque tenho ouvido algumas pessoas durante este período fazer críticas acérrimas aos trabalhos que estão a ser feitos nas freguesias. Compreendam que eles são feitos quando devem ser feitos, vão continuar muito para além do período eleitoral de certeza absoluta. Vamos deixar na freguesia de Maceira projetos que não se realizarão nos próximos 2 anos, portanto, não digam que são obras eleitorais. Fui dirigente associativo durante 20 anos, fui dirigente autárquico durante mais 20. São 40 anos de serviço público que me deixam orgulhoso do percurso que tive e espero que este percurso sirva de exemplo aos mais jovens da nossa freguesia e outros que olhem para a vida autárquica com um sentimento de dever porque todos nós temos de contribuir para que as nossas terras fiquem um pouco melhor. Para terminar, uma saudação especial ao executivo camarário com o qual trabalhei durante estes anos, ao senhor Presidente da Câmara, a todos os meus colegas autarcas, a esta Assembleia, que continuem a fazer o bom trabalho que têm feito até agora. Uma saudação especial também ao Presidente da Mesa da Assembleia e a esta Assembleia porque têm que nos aturar durante os 4 anos e também fizeram um ótimo serviço. Muito obrigado a todos. Tenho dito."



Intervenção do senhor Presidente da Freguesia de Caranguejeira – Joaquim Mónico

Transcrição:

"Boa noite a todos.

Joaquim Mónico, Presidente da Junta da Caranguejeira.

Sendo a última vez que subo a este palco, na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, que sempre estimei e continuo a estimar, nele cumprimento todos aqueles que nos estão a seguir, todos os membros da Assembleia, todos os colegas vereadores e toda a plateia. Eu só vou dizer 2 ou 3 palavras, portanto, o meu colega tem 20 anos, eu tenho 28, portanto, ainda sou jovem, posso fazer a festa dos 30 a seguir.

Não há dúvida nenhuma, e eu queria agradecer realmente aos colegas, a toda a vereação e à Câmara em especial, todo o trabalho que tem sido desenvolvido e, como ele disse e muito bem, há muita obra e muito projeto que vai continuar, portanto, aquilo que eu sinto é que não devia haver demagogia, devíamos ser transparentes, devíamos devolver aos nossos fregueses aquilo que eles depositam em nós que é a confiança e foi nesse sentido que eu sempre trabalhei. Levo comigo uma mágoa grande ao fim destes 28 anos porque defendi algumas vezes, inclusivamente com o vereador desta Câmara, sobre a organização da mata, é um problema climático, é um problema muito sério e eu estou esperançado que esta Câmara irá tudo fazer para que as matas sejam realmente organizadas. A todos, eu não vou roubar mais tempo, o meu muito obrigado, ao senhor Presidente da Assembleia e aos colegas desta Assembleia, portanto, a todos o meu muito obrigado, as maiores felicidades para todos e vamos com força porque Leiria, o concelho merece mais e muito mais. Muito obrigado."

Intervenção da senhora Presidente da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira – Céline Gaspar

Transcrição:

"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores,

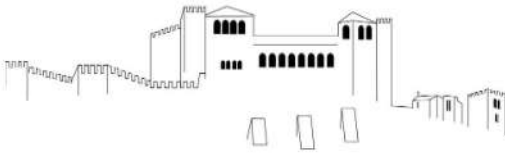
Caros colegas da Assembleia Municipal,

Público aqui presente,

Caros Leirienses que nos acompanham através das redes sociais,

Na qualidade de Presidente da Junta da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira quero, considerando esta ser a última sessão da Assembleia Municipal antes do ato eleitoral que se avizinha, tecer algumas considerações sobre o trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos.

Este quadriénio ficou fortemente marcado pela pandemia COVID-19, o que obrigou a uma adaptação extraordinária por parte das autarquias locais, nomeadamente as Juntas de



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Freguesia que, mesmo com escassos recursos, tiveram um papel crucial no combate a esta doença, nomeadamente no que respeita no apoio à população e, nalguns casos, a empresas e comércio local.

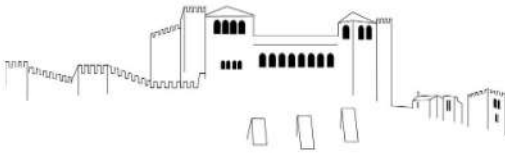
No caso da nossa Junta de Freguesia relevo as medidas de apoio ao associativismo principalmente no período de total paragem das atividades. Monte Redondo e Carreira tem um forte e dinâmico movimento associativo, cultural e desportivo e consideramos fundamental, dentro do que são as competências e a capacidade da Junta de Freguesia, apoiar a sua atividade.

Ao longo destes últimos anos, e sobretudo nestes dois últimos, o fruto da visão do Executivo da Câmara, liderado por Gonçalo Lopes, quanto à importância da estreita relação com as Juntas de Freguesia, foram concretizadas diversas intervenções no património da nossa autarquia que consideramos importantes: a requalificação do Largo do Cemitério da Carreira, a pintura dos muros do cemitério da Carreira, de Fonte Cova e Sismaria, a requalificação dos edifícios da Junta de Freguesia, de algumas fontes e lavadouros, a construção de um elevador na unidade de saúde, a requalificação das casas de banho públicas, o miradouro do Cabeço de Monte Redondo e a construção do parque infantil das Lavegadas e de Fonte Cova.

Além dos apoios ao investimento e também a despesas correntes que, no nosso caso, apoiaram a edição do Notícias de Monte Redondo e Carreira, o programa das Férias Divertidas, o Jiga Joga sénior, foram estabelecidos contratos de delegação de competências que permitiram o investimento e requalificação de alguns arruamentos e também várias intervenções realizadas nas escolas básicas da freguesia.

A parceria entre a Câmara e as Juntas tem sido uma realidade. Temos trabalhado num verdadeiro espírito de cooperação, lealdade, mas também de muita exigência. De referir, também que na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, o investimento na rede de saneamento básico, neste mandato, somou mais de 4 milhões de euros, aumentando significativamente a cobertura da rede desta infraestrutura no nosso território, além do investimento realizado na requalificação da rede viária da Freguesia num total de mais de um milhão de euros.

As obras das Salinas da Junqueira foram iniciadas, mas infelizmente interrompidas para alteração ao projeto porque há rigor, considerando a necessidade de reforçar mais eficazmente o edifício e de realizar uma retificação ao caderno de encargos dos passadiços devido ao incêndio que ali se verificou. Prevê-se a sua retoma dentro em breve. De salientar, a finalização dos projetos de execução da ciclovia de Monte Redondo e Carreira, cujo lançamento do concurso público se prevê para muito em breve e, ainda, a declaração do interesse público do Parque Empresarial de Monte Redondo no passado dia 16 de julho. Este passo é a demonstração clara da vontade da Câmara Municipal de Leiria



Município de Leiria
Assembleia Municipal

de concretizar este projeto fundamental para a nossa Freguesia e para o Concelho de Leiria. No prazo máximo de 18 meses, a obra terá de estar em execução e, finalmente, depois de um trabalho significativo, 5 milhões de euros para a aquisição à Gest in Leiria, um extraordinário processo administrativo e várias tentativas de negociação com os proprietários, acreditamos que será uma realidade a curto prazo e que será fundamental para o desenvolvimento do nosso território.

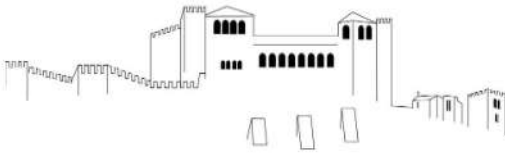
Neste mandato atípico demos atenção aos problemas sociais. Esta Freguesia foi pioneira na oferta de máscaras à população numa iniciativa que envolveu mais de 4 dezenas de voluntários e envolveu também a Freguesia da Bajouca. Colaborámos com famílias que passaram dificuldades no período COVID-19 de diversas formas, nomeadamente através de apoio alimentar, também com o apoio do Município, e até na realização de compras e estabelecimento de pontes entre os cidadãos e a unidade de saúde. Realizámos o Natal Sénior e adaptámos a atividade perante a pandemia, não deixando os nossos idosos esquecidos nesta época em que a amizade é fundamental para todos eles.

Trabalhámos para preservar e lembrar o passado, a história desta terra, com a publicação da Monografia de Monte Redondo. Realizámos uma nova edição da Fesmonte – Feira de Gastronomia e Atividades Económicas de Monte Redondo e Carreira, valorizando, desta forma, o tecido empresarial da região e permitindo às associações a angariação de fundos para a sua atividade. E, não menos importante, é de realçar todo o trabalho desenvolvido ao nível da coordenação dos almoços escolares, das atividades e complemento de apoio às famílias: um serviço que teve um grande impacto pela contingência do COVID-19, mas para o qual a equipa que trabalha connosco foi exímia no cumprimento das regras, o que contribuiu para a inexistência de casos positivos no âmbito escolar e, portanto, quero aqui deixar também o panorama relativamente ao trabalho que foi difícil por toda a contingência.

À Assembleia Municipal manifesto o meu reconhecimento por toda a aprendizagem que me proporcionou nestes últimos quatro anos, mas também nestes quase 12 anos. Foi, sem dúvida, uma honra fazer parte deste órgão. Considero este o espaço da suprema democracia, onde poderemos de forma enriquecedora discutir sobre a nossa cidade, sobre as nossas Freguesias e espero efetivamente que, de forma elevada, se continue a valorizar o propósito deste órgão e, nos últimos 4 anos, o nosso Presidente da Assembleia soube, sem dúvida, relevar de forma digna o intento da Assembleia Municipal. Ao Presidente da Câmara e Vereadores, deixo também uma palavra de agradecimento, reforçando a honra sobre o trabalho desenvolvido em conjunto.

Obrigada.”

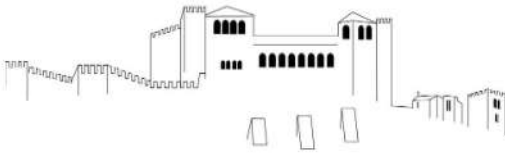
Intervenção da senhora Presidente da União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa – Eulália Crespo



Município de Leiria Assembleia Municipal

Transcrição:

"Senhor Presidente da Assembleia, muito boa noite, e permita-me que na sua pessoa possa cumprimentar todos os presentes, assim como todos os que nos acompanham através das redes sociais. É precisamente pelos reparos que decidi hoje subir a este palco e dizer algumas palavras. Não me vou alongar muito, até porque os meus anteriores colegas já muito disseram, principalmente o colega Vítor que, de facto, somos bombardeados, pessoalmente, nas redes sociais, em tudo quanto é sítio e não é justo, não é justo porque para uma pessoa com a minha incompetência, e permitam-me que o diga, a minha incompetência, pois é assim que sou tratada nesta Assembleia, e convido todos os membros desta Assembleia e aqueles que venham a seguir no próximo mandato, primeiro antes de subirem a um palco para falar, visitem as freguesias. Tomamos conhecimento daquilo que se passa nas freguesias e depois então vimos falar porque foi dito aqui por um membro quando foi da ajuda da verba do município para as freguesias, para os cemitérios, a 1ª verba que foi dada às freguesias, foi dito aqui por um membro ao senhor Presidente: "senhor Presidente, será que temos assim tantos cemitérios, será que há tantos cemitérios que precisem de ser restaurados, requalificados, ampliados?", muito indignado, porque as pessoas não conhecem a realidade numa freguesia, mas sou eu, porque sou incompetente, não tenho conhecimento, mas são 16 anos nesta vida autárquica também, não como presidente, mas são 16 anos de experiência, muito mais de vida privada com muita experiência, graças a Deus, e devo deixar aqui bem claro que na minha Freguesia não temos um cemitério nem dois, mas sim 7 cemitérios. Dá-me orgulho, dá-me prazer com a minha incompetência ter ampliado 3 cemitérios por falta de espaço, ter feito grandes obras nos restantes e deixo aqui bem claro que só num dos cemitérios, que é o do Souto da Carpalhosa, está lá um investimento de perto de 80 mil euros e porquê? Porque tinha, ou tem, 6 jazigos que corriam o risco de ir parar ao quintal do vizinho. Ora, desses 6 jazigos se não fosse a intervenção que lá foi feita, eu não sei o que é que teria acontecido, portanto, isto é para pessoas incompetentes, atenção. Conseguimos substituir toda a maquinaria desde carrinhas, camionetas, tratores, tudo quanto há, roçadoras, moto roçadoras, varredoras, kits de 1ª intervenção contra incêndios, tudo. Na minha Freguesia, na minha Junta, na minha União de Freguesias não falta nada, até uma simples máquina para abrir um buraco, espetar uma estaca nós temos tudo, porquê? porque o Município deu a sua colaboração na verba e eu também a soube aplicar com os meus restantes colegas de executivo. Que fique aqui bem claro que, de facto, não andamos a brincar e quando alguém concorre a uma Junta de Freguesia pense bem no que é que está a fazer. Não é por protagonismo, não é para a fotografia, não é para nada. Eu até podia publicar, publicar e publicar, mas até isso eu evito. Primeiro por falta de tempo e segundo porque

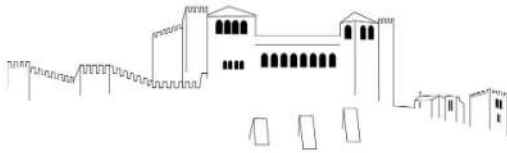


Município de Leiria
Assembleia Municipal

há sempre crítica. Depois vêm agora as pessoas inteligentes, como disse o meu colega, com reparos porque é ano de eleições. Não, nós andamos aqui há 4 anos a fazer obras, ninguém conseguia fazer todas as obras, pavimentos, e muitos projetos ficam por fazer, penso que vão ser feitos alguns ainda em 2021 e alguns com certeza em 2022, mas está muita obra para ser feita, muita, porque elas estão adjudicadas, penso eu. Se não estão adjudicadas estão na linha, mas estão para ser feitas e todas aquelas que estão feitas e foram feitas e estão a terminar, quer na minha Freguesia, quer nas dos colegas, chega de reparos maldosos porque somos pessoas de boa fé e não acredito que esteja aqui um dos meus colegas que assim não pense ou que assim não tenha agido na sua Freguesia, porque eu falo por mim e penso que todos estamos no mesmo barco, portanto, não fica bem a ninguém achar só porque há eleições é que se anda agora a fazer tudo à pressa, não. Seguindo isto, pedia ao senhor Presidente da Câmara, Dr. Gonçalo Lopes, um pedido de informação e se mo puder dar, porque entre todas as obras que foram feitas e com a ajuda do Município, nós da nossa União de Freguesias agradecemos e muito, queria só esta pequena informação se possível, porque há 3 das situações entre todas as obras feitas e não feitas, mas há 3 que me preocupam muito. Cheguei ao fim do mandato, o próximo a Deus pertence e logo se vê a quem é que calha, mas estas estão assim um bocadinho na preocupação, minha e também dos nossos fregueses, que é a conclusão da rede de saneamento básico no ponto do pavimento, não é? porque é o que falta. E era, se pudesse informar também, sobre a rua do Souto de Cima para a Assenha e a rua Principal para São Miguel, a qual só se transita em meia faixa de rodagem, estamos a falar de uma via principal que a 26 de abril foi o temporal e encontram-se assim aquelas duas vias sendo a mais preocupante a de São Miguel, porque vem da Bidoeira, vem de todo o lado e tem muito tráfego a toda a hora, todos os dias. É uma preocupação imensa e se pudesse dar essa informação agradecia. Muito boa noite. Aos meus colegas e a todos os candidatos desejo a melhor sorte e vão por amor à vossa freguesia, por amor ao vosso concelho e ao vosso país. Não vão por protagonismos, não vão pela realização pessoal não vão por nada disso. Obrigada.”

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, questionou o senhor Presidente da Câmara se pretendia responder. O senhor **Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lopes** afirmou querer fazer alguns comentários e um reconhecimento aproveitando as intervenções dos senhores Presidentes de Junta. No entanto, dado que ainda existia um senhor Presidente de Junta que pretendia intervir referiu só usar da palavra após a sua intervenção.

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, dirigindo-se ao senhor **Ernesto Pereira** (municípe que estava inscrito para intervir na sessão e não estava presente quando foi chamado) disse-lhe que



Município de Leiria
Assembleia Municipal

o seu tempo já tinha passado e que já não seria possível usar da palavra. Esclareceu que tinha inclusive deixado passar o 2º inscrito à sua frente, ter voltado a chamá-lo e o senhor não ter respondido. Referiu que com certeza foi informado pelo apoio à Assembleia de que era logo ao princípio que seria ouvido. Disse ainda que teria de guardar o assunto para a próxima sessão.

O **munícipe Ernesto Pereira** respondeu que se tinha dirigido ao Teatro Miguel Franco e que se encontrava nesse local desde as 20h30. Disse ainda ter sido essa a indicação que lhe tinham dado. O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, respondeu não ser possível ter-lhe sido transmitida essa informação pois a Assembleia Municipal fez questão de ter avisado até os deputados para a realização da sessão no Teatro José Lúcio da Silva. Após insistência do munícipe, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, referiu não poder estar a entrar em diálogo e que a Assembleia ouviu chamá-lo durante um bocado, falou o senhor a seguir, voltou a chamá-lo. Afirmou que assim iria inverter toda a continuidade da sessão, algo que não pode fazer.

Intervenção do senhor **Presidente da Freguesia de Bidoeira de Cima – Jorge Crespo**

Transcrição:

Boa noite!

Jorge Crespo, ainda Presidente da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, independente, eleito em listas do Partido Socialista.

Doze anos, três mandatos e oitenta sessões depois, chegou o dia de fazer a última intervenção na Assembleia Municipal.

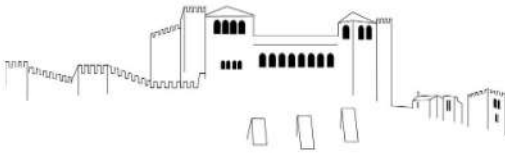
Com um sentimento, bom, de dever cumprido, começo por cumprimentar calorosamente e com amizade o Sr. Presidente da Assembleia Municipal.

Confesso que admiro a serenidade, o bom senso, mas também a determinação em fazer cumprir o regimento, que V. Exa. sempre mostrou na condução dos trabalhos. Louvo também os notáveis esforços para dignificar este órgão deliberativo, para lhe dar a visibilidade que merece e as instalações próprias que tanto precisa.

Por tudo isso, Sr. Presidente, muito obrigado, muita saúde e espero que continue a "andar por aí"!

Saúdo também o Sr. Presidente da Câmara Municipal, cujo trabalho ao longo destes doze anos, primeiro como vereador, agora como presidente, é absolutamente notável.

Na educação, mas sobretudo na cultura, no desporto, ou agora como presidente, o Dr. Gonçalo Lopes sempre mostrou uma capacidade fora do comum para inovar, para fazer mais e melhor e um amor a esta nossa cidade, que me faz acreditar que a cadeira que ocupa é, sem qualquer dúvida, a sua cadeira de sonho.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

De relacionamento fácil e sempre atento às necessidades, é da mais elementar justiça destacar a vontade e empenho no desenho e aprovação do excelente Regulamento de Apoio às Freguesias, bem como na negociação da transferência de competências, que são dois instrumentos fundamentais para alavancar o desenvolvimento, diminuir as assimetrias entre freguesias e dignificar o trabalho dos autarcas do Concelho de Leiria.

Um cumprimento especial a todas as Sras. e Srs. Vereadores, cuja simpatia, vontade de ajudar, competência e disponibilidade quase ilimitada, constituíram sempre uma enorme mais-valia na gestão dos processos e problemas quotidianos.

Saúdo também todas as Sras. E Srs. Deputados, certo de que apesar das diferenças ideológicas, todos pugnam pelos superiores interesses da população do nosso concelho.

Uma palavra de agradecimento para a liderança da bancada do Partido Socialista, onde me integro, pela amizade, estreita colaboração e total ausência de qualquer tipo de pressão ou condicionamento, nas vezes em que o meu sentido de voto não foi coincidente.

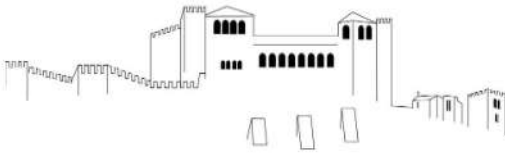
Neste momento de saída, uma palavra para os meus caros colegas, presidentes de junta. Trabalho, dedicação, amor à terra, proximidade com a população e conhecimento profundo dos seus problemas, são só alguns dos atributos exigidos a um autarca. Ter a competência para resolver esses problemas e audácia para projetar o futuro, são características dos melhores e qualidades que me habituei a apreciar em todos vós. Foi um prazer fazer esta caminhada convosco!

Uma palavra de apreço para a comunicação social que dá visibilidade a este órgão e para o público que, presencialmente ou online, assiste às sessões de Assembleia Municipal mostrando interesse pela sua terra e pelo trabalho desenvolvido.

Sr. Presidente, Sras. E Srs. Deputados, nestas oitenta sessões fiz vinte intervenções escritas e uma larga meia dúzia de intervenções espontâneas, onde a tônica principal foi a defesa dos interesses da população bidoieirense.

Se, no primeiro mandato, foram as deploráveis condições infraestruturais da minha freguesia e a luta contra a reforma da Administração Local que marcaram a tônica das intervenções realizadas, nos mandatos seguintes foram a defesa da floresta contra incêndios e o gravíssimo problema decorrente da poluição suinícola os assuntos dominantes nas minhas intervenções.

Mas também os cuidados de saúde primários, a educação, a necessidade de melhores acessos rodoviários, de uma rede de transportes públicos que sirva efetivamente a totalidade do concelho e um olhar atento para a necessidade óbvia de uma zona industrial capaz de fixar e atrair mais e melhores empresas para a zona nordeste do concelho, foram assuntos várias vezes focados.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Em jeito de balanço, não obstante nem todas as metas terem sido atingidas, saio com a grata sensação de dever cumprido e com a certeza plena de que a Freguesia de Bidoeira de Cima e o Concelho de Leiria são hoje uma freguesia e um concelho indubitavelmente melhores.

Até sempre e viva Leiria!

Disse..."

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, após conferenciar com a Mesa e dado que era a última sessão ordinária do presente mandato autorizou o munícipe Ernesto Pereira a intervir apesar de o tempo destinado às intervenções já ter passado. Aproveitou para, de forma resumida, ler o e-mail que lhe foi enviado em 20 de agosto. Neste, era solicitado para confirmar o pedido de inscrição que tinha feito a 26 de julho, era solicitado que autorizasse a divulgação dos seus dados e foi ainda alertado que a sessão seria no Teatro José Lúcio da Silva, pelas 21 horas.

Munícipe Ernesto Pereira

Cumprimentou todos os presentes.

Transcrição:

"Exmos. Senhores:

Presidente da Assembleia Municipal de Leiria,

Presidente da Câmara Municipal de Leiria,

Senhores Vereadores e representantes desta cidade,

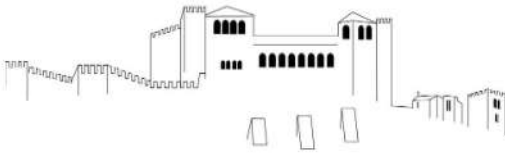
"Assunto: "Ocupação e obras ilegais, efetuadas nos terraços e alteração das estruturas nas frações M, N e O, do prédio nº 235, sito na rua Glória Barata Rodrigues" – Pº ON/2019/533/0.

Ex.mos Senhores,

O processo acima mencionado, tem como antecedente o processo nº.739/93, de um prédio sito na rua Glória Barata Rodrigues, nº253 com alteração das estruturas do prédio e a construção de + 3 apartamentos nos terraços do mesmo edifício, sem prévia autorização das entidades competentes, e esta denúncia já leva mais de 7 ANOS.

Apesar da minha insistência e abundante correspondência com a C. M. Leiria, e a Secretaria de Estado das Autarquias, até agora e apesar das várias promessas de resolver de vez esta situação de várias ilegalidades em nada se alterou. Pela constituição de propriedade horizontal deste prédio, que junto, consta o seguinte:

- *Fração "M", piso três A para habitação, com área de 136 metros quadrados, composto de dois quartos, sala, cozinha e um TERRAÇO de 120 m2.*
- *Fração "N", piso três B para habitação, com área de 140 m2., composta de sala, cozinha, duas casas de banho e DOIS TERRAÇOS com 140 m2.*



Município de Leiria
Assembleia Municipal

O registo do prédio mãe refere a existência dos seguintes direitos dos condóminos (ver doc.):

A fração "M" tem um terraço de 120 m² e a fração "N" tem 2 terraços com 140 m². E estes espaços foram ocupados com construção, mais concretamente com a edificação de apartamentos de luxo.

Tão grave como isto é que o telhado que fizeram posteriormente, nem sequer tem acesso pelas escadas do prédio, e gostaria de consultar o relatório dos serviços de Bombeiros, pois foi construída uma placa de cimento a todo o comprimento do 3º piso. Depois de vários anos a solicitar à C. M. Leiria uma vistoria a este prédio esta veio a confirmar-se em 28/05/2018, a meu pedido, pelo req. 3845 e diz textualmente: "Comunica-se a V.Ex^a, na sequência da reclamação apresentada, que o serviço de Fiscalização Geral desta Câmara Municipal, numa ação inspetiva ao interior das frações "M" "N" e "O" do edifício acima indicado, verificou a existência de alterações (fachada, cobertura e vãos e ampliações (áreas do último piso), que interferem com áreas comuns, relativamente ao processo de licenciamento n.º.739/93".

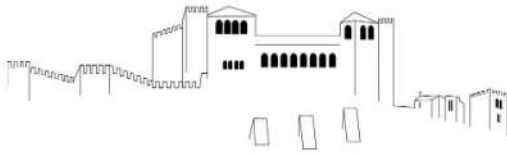
Trata-se de facto de profundas alterações ao edifício inicialmente aprovado, bem como essa edilidade até hoje não conseguiu explicar onde estão os 314 m² de TERRAÇOS, bem como o acesso ao telhado pois foi construída uma placa em cimento armado bloqueando o acesso ao topo do edifício pelas escadas, que são partes comuns. Acontece também, que os apartamentos e as outras alterações que esta C. Municipal diz querer agora legalizar, já foram "chumbadas" pela mesma C. Municipal há vários anos. E é muito estranho, e custa acreditar que essa Câmara não tivesse conhecimento DESTES CASOS. Resta-me perguntar quem está e esteve envolvido(a) neste esquema, e quem deu cobertura ao construtor Jaime da Silva Grosso, para estas obras serem efetuadas, sem qualquer autorização, à revelia das autoridades competentes. Ou teriam mesmo conhecimento?

É que neste processo, e neste prédio, moram altos quadros da C. Municipal de Leiria que tudo indica poderão estar envolvidos nestas ilegalidades, conforme provas enviadas a essa edilidade e anexas ao processo. Pelas razões expostas solicito mais uma vez um inquérito disciplinar para se averiguar se houve ou não intervenção direta neste processo, e assim se apuraria a verdade dos factos e as dúvidas ficariam esclarecidas.

Solicito por essa razão ao Sr. Presidente da C. Municipal, a resolução deste caso, mandando destruir todas as obras ilegais, pois existem pessoas altamente beneficiadas nos seus impostos, em detrimento de outras que são altamente prejudicadas.

É um caso que dura há mais de 7 ANOS!!!!

Penso, no entanto, levar este caso até ao fim, apesar das intenções manifestadas por "Quadros"



Município de Leiria
Assembleia Municipal

dessa edilidade desde o início deste processo.

Este caso já foi colocado na Assembleia Municipal realizada em 15 de abril de 2019.

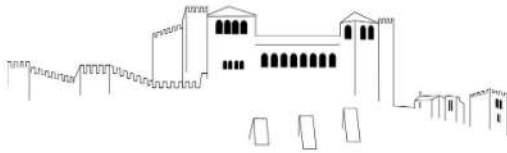
Ernesto Mendes Pereira.”

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, agradeceu a participação do senhor Ernesto Pereira e a todos os munícipes que venham a participar pois a Assembleia Municipal pretende ser uma tribuna aberta para as pessoas tirarem as suas dúvidas e fazerem as suas reclamações.

Intervenção do senhor **Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lopes**

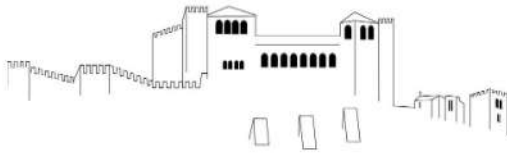
Relativamente à intervenção do senhor Ernesto Pereira esclareceu ser um assunto que tem um carácter eminentemente legal, jurídico, portanto, a exemplo de outras situações, umas mais recentes, outras mais antigas que têm a ver com construções ilegais em terraços que têm sido tão conhecidas e tão batidas nos últimos tempos. Disse que sempre que têm uma situação de irregularidade e ilegalidade existem os serviços relacionados, sobretudo os de fiscalização. Afirmou haver sempre a possibilidade, porque a lei o permite e ainda bem, de as pessoas poderem retificar aquilo que está errado. Se conseguirem retificar a coberto da lei, ótimo, mas se não conseguirem terá de ser destruído, demolido e repostado conforme tinha sido inicialmente pensado e planeado. Continuou dizendo que todos os processos de legalização obedecem sempre a períodos de audiência, respostas, consultas. Disse ser um processo que dentro dos próprios prédios, obedece a consultas aos diversos membros do condomínio. Referiu ser um assunto que o jurídico analisa pois existe sempre este tipo de evoluções e de intervenções resultantes dos mais diversos artigos de lei que permitem adiar decisões. Continuou dizendo que, para além disso, este caso tem alguns contornos também que levam ao impedimento de decisões de pessoas vitais dentro da Câmara, uma vez que no prédio habitam pessoas que, de certa maneira, tocam com elementos com certa responsabilidade na autarquia, o que faz com que o processo para ser isento ficam escusados de intervir. Afirmou ter já reunido várias vezes com o senhor Ernesto Pereira e ele também com o seu gabinete e o jurídico deu uma leitura diferente da dele. Por tudo isso considera ser natural que os anos passem e aquilo que é a sua opinião, a sua visão, seja diferente daquilo que tem sido até agora a estratégia da Câmara. Disse ir continuar a acompanhar este processo com a devida atenção porque há uma coisa que não correu bem, que é as pessoas construírem sem previamente pedirem a autorização, algo que lhe parece evidente. Referiu ainda que se toda a gente tiver esse tipo de atitude ter-se-á grande parte do património privado sem estar devidamente legalizado, mesmo que depois possa legalizá-lo mais tarde.

Relativamente às intervenções dos Presidentes de Junta afirmou querer deixar um elogio, um reconhecimento. Disse que esta nova maneira de fazer política que assenta na descentralização, que assenta na confiança, que assenta na proximidade, não só dos



Município de Leiria Assembleia Municipal

problemas, mas das populações, é algo que só é possível porque têm Presidentes de Junta que têm uma capacidade de trabalho perfeitamente anormal algo que, na sua opinião, tem de ser reconhecido neste final de mandato. Afirmou que alguns terão oportunidade ainda de ir a votos e poderem continuar, outros estão de saída e tiveram uma carreira notável como Presidentes de Junta bem como uma carreira imaculada naquilo que é a maneira de fazer política mais honesta que conhece e com a qual se identifica, que é com proximidade dos problemas na tentativa sempre de encontrar soluções. Continuou a sua intervenção dizendo que não são homens nem mulheres de lamentações, mas sim homens e mulheres de fazer. São pessoas práticas que não têm motivações partidárias, movendo-se por um espírito de total independência, com critério. Referiu que cada um tem o seu racional de ação de modo que não sejam apanhados em contradições e dualidade de critérios, têm uma postura de gestão muito apertada, gestão da escassez. Cada cêntimo, cada euro numa junta tem de ser muito bem gerido, e é por isso que sempre colocaram e aumentaram muito nos últimos anos o apoio às juntas pois têm a certeza absoluta que esse montante é muito bem gerido e que vai ter muito, muito, muito retorno. Afirmou que o fazem como estratégia de desenvolvimento do concelho e este trabalho de descentralização e de acreditar no poder que as juntas de freguesia, em especial os seus Presidentes e as suas equipas têm na estratégia de desenvolvimento do concelho e por isso só tem a agradecer, independentemente dos partidos pelo qual os Presidentes de Junta foram eleitos mantiveram sempre um relacionamento excecional. Disse que sempre que um Presidente de Junta reclama, pede, exige uma intervenção na Freguesia tem plena noção de que está a fazê-lo de uma maneira consciente e a coberto da razão das populações que o elegeram e que muitas das críticas que às vezes são apontadas à Câmara por parte das Juntas de Freguesia só têm a ver sobretudo com a ambição e o desejo de verem obra concretizada. Continuou dizendo que assim como os Presidentes de Junta também os Vereadores e o Presidente de Câmara têm vontade, desejo de que as obras sejam mais rápidas, que não sejam feitas em cima das eleições. Infelizmente não são possíveis havendo quem diga que é um aproveitamento eleitoral. Referiu que tem falado muito sobre isso imaginando que os novos Presidentes de Junta, com novos programas eleitorais, vão demorar aproximadamente entre um ano e um ano e meio a planeá-los, a defendê-los, a trabalhá-los politicamente junto das populações e junto da Câmara, depois têm de contratar alguém que os projete, depois têm de lançar concurso, se for um concurso de uma obra grande superior a 750 mil euros ainda tem de ir ao Tribunal de Contas, se não houver reclamação dos concorrentes será mais rápido, mas se houver entra-se num processo pantanoso. Disse ser muito natural que as obras que são projetadas, planeadas na liderança do mandato possam durar 3 a 4 anos e algumas coisas podem durar mais



Município de Leiria
Assembleia Municipal

tempo. Se a obra é mais pequenina é mais rápido concretizar. Referiu ser por isso que também tem defendido a importância de fazer muitas obras pequeninas do que fazer uma muito grande pois essa pode demorar mais do que um ano. Disse ainda que são um exemplo de cidadania, que são pessoas que admira e por quem tem uma grande amizade, amizade essa que cultiva e que ultrapassa claramente a sua vida política, algo que para si é um prazer poder continuar a contar como amigos, que sabe que vão continuar a acompanhar aquilo que é a evolução do trabalho dos seus colegas, independentemente dos partidos, vão seguramente apoiá-los.

Concluiu dizendo que o grande líder é aquele que diz ao que vem e que a seguir faça melhor do que ele fez, porque se aquele que vem a seguir fizer melhor faz melhor para a terra onde são eleitos. Agradeceu o seu trabalho.

Concluídas as intervenções dos senhores Presidentes de Junta o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, fez uso da palavra.

Transcrição:

"Senhor Presidente da Câmara

Senhoras e senhores deputados

Senhoras e senhores presidente de Junta

Senhoras e senhores vereadores

Comunicação social

Minhas senhoras e meus senhores aqui presentes e uma saudação muito especial para aqueles que habitualmente nos seguem através das redes sociais

Estamos a iniciar aquela que será a nossa última sessão ordinária do mandato iniciado em outubro de 2017 e que agora finda.

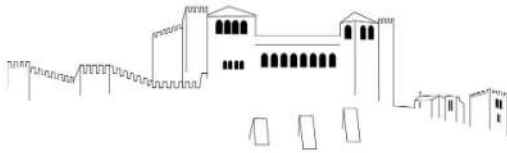
Um mandato afetado pela pandemia como o foram todos os outros acontecimentos de todas as áreas, pessoais, coletivas, públicas ou privadas, políticas, culturais, desportivas, sociais, ou seja toda a nossa vida!

Os trabalhos do nosso órgão do município obviamente que não escaparam à regra, o que alterou profundamente os planos que se haviam traçado e nos obrigou a adaptar rapidamente aos novos meios de comunicação e de reunião.

Um agradecimento aos serviços de informática do município pelo apoio à realização de sessões e reuniões não presenciais.

Sempre seguindo as normas e as recomendações das entidades competentes, procuramos cumprir com a missão de manter a assembleia em funcionamento perto da normalidade.

Aqui um agradecimento à autoridade de saúde, na pessoa do deputado Rui Passadouro sempre disponível para colaborar e aconselhar.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Também a colaboração do Dr. José Pires, responsável pelos teatros e de todo o staff das duas salas de espetáculo que utilizamos, foi importante nestas difíceis circunstâncias e merece o nosso reconhecimento.

Outra contrariedade inédita e que interferiu muito com o funcionamento dos serviços de apoio, embora tudo tivesse sido feito para que os senhores deputados pouco o sentissem, foi a circunstância de o gabinete de apoio ter tido em quatro anos, quatro colaboradoras diferentes.

Como bem sabem o cargo exige um conjunto de conhecimentos e obriga a uma série de rotinas que, não sendo transcendentais, não são intuitivas e exigem conhecimentos de legislação, do regimento e outros procedimentos muito específicos e até de uma certa penosidade, como é o caso da elaboração das atas.

A Manuela Vieira era uma saída anunciada já do mandato anterior, a Célia Trigueiro e a Ana Paraíso procuraram melhorar a sua situação laboral e mediante concurso são hoje funcionárias da Segurança Social.

Temos agora conosco a Catarina Clemente, que julgo veio para ficar, pois tem a sua situação laboral de técnica superior estabilizada, aquilo que a Célia e a Ana procuraram. Aproveito aqui para agradecer a todas o profissionalismo com que desempenharam os seus cargos.

À Manuela sempre disponível para transmitir os seus conhecimentos às colegas, à Ana e à Célia pelo esforço que fizeram para rapidamente aprenderem o mínimo indispensável para o órgão poder funcionar e pela lealdade com que me mantiveram ao corrente das suas aspirações de procurar melhor situação laboral.

A Catarina garante estabilidade e já possui conhecimentos para assegurar o funcionamento regular do gabinete de apoio.

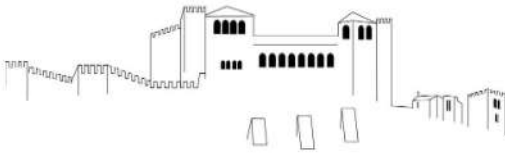
É uma colaboradora cumpridora, exigente consigo própria, que tem a reserva e a sobriedade que o lugar exige.

Há agora condições para quem vier usufruir da estabilidade que não houve e dispor do apoio de uma colaboradora que se afigura talhada para a função!

Há quatro anos, na minha primeira intervenção nesta assembleia, referi uma série de problemas que interferem com o bom funcionamento do órgão deliberativo que poderia classificar em três patamares.

Os irresolúveis por natureza que têm a ver com a legislação eleitoral e a organização política do país com anomalias inexplicáveis que vão desde o facto de não ser concedida autonomia administrativa nem financeira ao órgão, até ao absurdo da sua composição misturando poderes executivos com deliberativos, etc.

Estes, claro que continuam sem solução.



Município de Leiria Assembleia Municipal

Noutro patamar referi que a A.M. deveria dispor de instalações próprias e exclusivas que proporcionassem condições dignas e funcionais, não só para as sessões plenárias, mas também para os grupos políticos poderem dispor de gabinetes.

Deixei o aviso de que não tinha condições de prometer o que quer que fosse que envolvesse meios e poderes de que não dispunha.

Esta ambição não está resolvida, mas muito menos está na estaca zero.

Como sabem, foi adquirido edifício que, entre outras valências, albergará, em área exclusiva e diferenciada, os serviços da Assembleia Municipal.

Posso agora anunciar-vos que o projeto de arquitetura já está na Câmara para aprovação. Estou convicto que no próximo mandato vai haver vontade política para levar para a frente o concurso e o início dos trabalhos.

Aqui está uma árvore que me deu muito prazer em plantar, mesmo sabendo que da sua sombra não vou usufruir.

Por último referi que era importante dar a conhecer aos cidadãos o que se faz nesta assembleia, fortalecer a literacia sobre o órgão deliberativo, permitir a interatividade com os munícipes, controlar com mais rigor os tempos de intervenção.

A transmissão direta das sessões com audiências e interações inimagináveis, a criação da página oficial numa rede social e o rigoroso controlo dos tempos foram muito importantes para abrir a assembleia aos cidadãos, tornando-a mais inclusiva, (propiciando a interpretação em língua gestual portuguesa) e muito mais reconhecida junto das pessoas. A Assembleia Municipal é uma tribuna livre e disponível para os munícipes apresentarem pessoalmente, agora com uma audiência alargada, as suas dúvidas, as suas reclamações, as suas sugestões, que são sempre tomadas em conta.

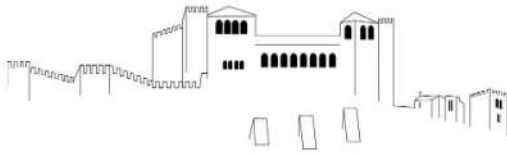
Realço também aqui a nossa colaboração com o pelouro da educação, presidindo às duas assembleias anuais de pequenos e jovens deputados, que constituíram oportunidades para sensibilizar alunos e professores para o exercício pleno da democracia e exaltar a importância da AM no contexto do Município.

O papel da comunicação social é fundamental para a difusão da nossa atividade. Aos que nos acompanharam agradecemos penhoradamente!

A Associação Nacional das Assembleias Municipais reconheceu o nosso trabalho e atribuiu-nos em 2019 o primeiro prémio nacional na categoria de "Boas práticas nas Assembleias Municipais".

Nada disto teria sido possível sem a cooperação inextinguível dos secretários da Mesa, José Alves e Célia Afra, que me acompanham e que têm prestado uma colaboração inestimável na condução da assembleia.

Prometi que procuraria estabelecer consensos, com frequente recurso à Comissão Consultiva.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Reunimos com frequência e aqui deixo um agradecimento aos líderes dos grupos políticos, pela disponibilidade e compreensão demonstrada, sempre no sentido do acordo e nunca da confrontação!

Prometi que todos os partidos independentemente da dimensão da sua representatividade mereceriam da minha parte atenção, consideração e tratamento iguais.

Deixo à vossa consideração o juízo sobre essa atitude.

Como já disse atrás o mandato ficou marcado por várias ocorrências atípicas, mas nem todas negativas.

Esta é trigésima terceira sessão desta Assembleia neste mandato e três delas tiveram duas reuniões, pelo que nos reunimos por 36 ocasiões diferentes.

A média deste século ronda as 24 sessões por mandato.

Não fosse a pandemia teríamos tido em 17 de março de 2020 a sessão extraordinária do Estado do Concelho, que o início da pandemia nos forçou a anular.

Pelo menos mais uma sessão extraordinária estava nos meus propósitos e aqui ficam os temas, em jeito de sugestão para quem vier.

A análise crítica à observância direito de oposição no município e a análise à atividade desenvolvida pela Comunidade Intermunicipal, eram assuntos que mereciam a discussão neste fórum e justificavam uma sessão extraordinária!

Senhor Presidente da Câmara, senhores deputados

Apesar de todos os condicionalismos que interferiram marcadamente com o desenrolar deste nosso mandato, penso que o saldo é positivo, fruto do esforço de muitos.

Os agradecimentos que já fiz e irei completar são perfeitamente justos e justificados.

Cada um cumprir com diligência as suas funções, não é mais do que a sua estrita obrigação, mas mesmo assim não ficaria bem comigo se não reconhecesse o mérito e o deixasse aqui expresso, para ficar registado.

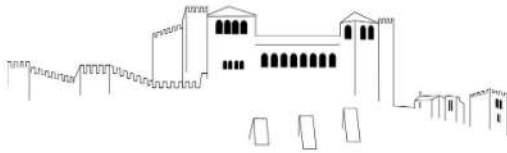
Cumpre-me ainda realçar o relacionamento que tenho mantido com o executivo, com especial e compreensível realce com o presidente da Câmara.

Temos podido cooperar, sem deixar de cumprir as nossas diferentes missões com dignidade, mantendo a escrupulosa independência que por natureza é inerente às diferentes funções que nos estão atribuídas.

Por último, mas não menos importante, realçar o ambiente em que decorreram as sessões desta Assembleia ao longo dos pretéritos quatro anos.

A Assembleia Municipal de Leiria foi um exemplo de boa educação e de cultura democrática.

Nunca houve graves faltas de respeito ou de ataques de caráter, houve sim intervenções vigorosas, incisivas e muito críticas, mas dentro dos limites da decência e da boa educação.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Um aspeto que muito realço, é a boa preparação das intervenções de fundo, fruto de aturado trabalho de casa.

Todos os deputados e presidentes de Junta que comigo serviram neste mandato, merecem o meu respeito e devem merecê-lo dos munícipes que os elegeram.

Fomos com orgulho a casa da democracia local!

Disse.”

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, deu início ao “Período Antes da Ordem do Dia”.

***** **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** *****

Intervenção do senhor deputado **Acácio de Sousa – PS**

Transcrição:

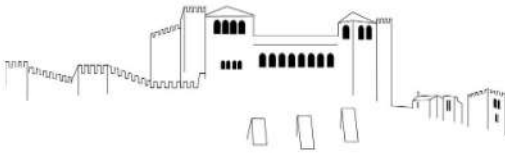
“Hoje, com o término deste mandato autárquico, temos o último ato de trabalho desta Assembleia Municipal de Leiria, onde tivemos como presidente António Sequeira.

António Sequeira, às vezes, diz que terá sido esta a sua última prestação ativa na política. Mas ele sabe bem que nunca se pode dizer nunca, até porque o seu quotidiano como cidadão o leva a estar sempre atento, a intervir onde é oportuno e a exercer os seus direitos políticos quando é chamado a isso. Por isso, a sua prestação política continuará sempre. Quanto mais não fosse, para termos a opinião de alguém que assume por mérito próprio o estatuto que se costuma chamar de “senador” ou de reserva moral da vida política, coisa construída durante largos anos em que juntou à sensibilidade inata o saber de experiência feito.

Já com intervenção em jovem, e por isso foi obrigado a mudanças de planos de vida antes do 25 de Abril de 1974, viria a assumir, na vinda para Leiria, um percurso profissional modelar e depois, um trajeto cívico e político exemplar.

Tendo entrado para a vereação do Executivo Camarário em 1994, sendo da Oposição, recebeu um pelouro, onde se destacou com a planificação e reorganização do Pelouro da Educação, ao mesmo tempo que se mostrava um adversário político rijo, mas respeitado e dialogante, o que se manteve quando continuou, no mandato seguinte, como vereador sem pelouro, quando fiz equipa com ele.

A sua prestação como deputado municipal começou em 2002 e teve um intervalo no mandato anterior a este que agora termina. Ao associar a sua faceta de político experimentado à de analista financeiro, foi sempre um tribuno muito seguro o qual era difícilimo contestar, mas do qual todas as forças políticas se aproximavam para trocarem amistosamente impressões.



Município de Leiria Assembleia Municipal

Desde 2017 até agora, tivemos-lo como Presidente da Mesa desta Assembleia. Ao assumir este compromisso, assumiu-o mesmo, com rigor e numa perspetiva de grande dignificação deste Órgão político que, por não ser Executivo, tende a diluir publicamente a verdadeira importância que tem.

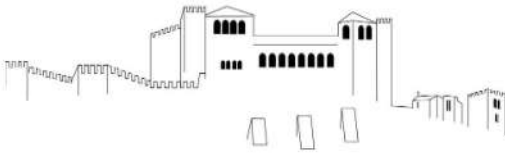
Abriu a Assembleia Municipal a todos os munícipes com as transmissões online e com a chamada de intérpretes de língua gestual. Deu-nos trabalho, reunindo frequentemente a Comissão de líderes para nos ouvir em decisões sobre questões procedimentais, ou para assegurarmos grupos de trabalho específicos. Garantiu a representação da Assembleia em múltiplas iniciativas, sempre numa perspetiva pedagógica sobre a existência deste fórum. Objetivou tecnologicamente os tempos atribuídos regimentalmente a cada força política. Pugnou por um novo estacionamento infraestrutural e digno para esta Assembleia, ficando o projeto lançado. Isto é, democratizou de forma exponencial a Assembleia Municipal de Leiria.

Naturalmente, nem sempre as coisas são fáceis, ou nem sempre tudo é perfeito, mas a regulação deste fórum assenta também no bom senso para a gestão de equilíbrios, tanto no que toca ao Presidente como no que toca aos deputados municipais e srs. presidentes de Juntas de Freguesia. A permissão de mais minutos foi sempre tida em conta, percebendo que o controlo deveria ser mantido sem fugir ao assunto a tratar em cada ponto da ordem de trabalhos. E isso tocou-nos a todos. Talvez menos ao PS porque o eleitorado nos beneficiou com mais tempo, mas também nos chegou a tocar, assim como estes avisos de tempo também chegaram, mesmo, a tocar ao sr. Presidente da Câmara.

Visto tudo isto, ao fim de 4 anos de mandato, falo por mim e falo pelo grupo municipal do PS e sem estar mandatado pelos demais, penso que todos nos sentimos honrados com a prestação do presidente António Sequeira. Por isso, naquilo que toca ao Grupo do PS deixo o nosso reconhecimento e agradecimento público. Tivemos no presidente que agora cessa funções, respeitabilidade, idoneidade e democraticidade.

Por outro lado, ao longo destes 4 anos não tivemos sessões em que se sobrepusesse o azedume ou o chamado "trauliteirismo" que por vezes resulta das discussões políticas. Isto demonstra maturidade política, porque tendo havido momentos de colaboração, e recorro aqui ao orçamento participativo entre outros, sempre foi possível a todos apresentarem as ideias que assentam na visão política de cada um, deixando visível as discordâncias que eram entendidas como alternativas. Este confronto cívico de ideários é próprio de quem tem maturidade democrática e neste aspeto todas as senhoras e senhores deputados municipais, assim como as sras. e srs. presidentes de Juntas e União de Freguesia estão de parabéns pelo trabalho aqui desenvolvido.

E se deixei aqui um agradecimento ao Presidente António Sequeira na hora da sua saída, o agradecimento é também para todos, incluindo a responsável pelos serviços de apoio e,



Município de Leiria
Assembleia Municipal

se me permitem, mais em especial para aqueles que não voltam no próximo mandato, entre os deputados municipais e os srs. presidentes de Juntas, seja por cessação de mandatos, por outros motivos ou, sabe-se lá, pelos próximos resultados eleitorais. Muito obrigado.”

Intervenção do senhor deputado José da Silva Alves – PS

Transcrição:

“Senhor Presidente da Câmara,

Senhoras e senhores Vereadores

Srs. Deputados Municipais e Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e Uniões,

Srs. Jornalistas e publico em geral aqui e em casa,

Minhas senhoras e meus senhores,

Meu caro Presidente da AM, António Sequeira

Parece que nesta sessão serei o deputado mais antigo do grupo do PS e não sei se dos demais e sou obviamente o 1º Secretário da Mesa.

Nestas duas qualidades entendeu-se que ficaria bem usar da palavra nesta nossa última sessão da Assembleia Municipal.

É com gosto que o faço e agradeço o convite, mas não posso esquecer-me que somos amigos há muitos anos e essa amizade encobre em grande parte outras considerações mais formais e mais institucionais.

Há 4 anos falei contigo no sentido de vires a ser convidado para este cargo e em primeiro lugar para encabeçares a lista do PS a este órgão.

Disseste que não estavas a pensar nisso, mas fruto da nossa insistência e da tua dedicação e disponibilidade para a causa pública acabaste por dizer que sim e assumiste tal candidatura de corpo e alma como era de esperar e é teu apanágio.

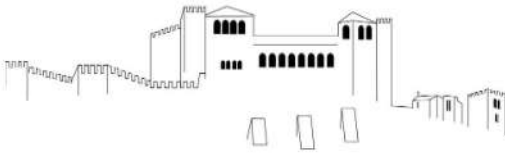
Coube-me ajudar a dizeres que sim aceitando o cargo de 1º secretário e preterindo outras funções porventura aliciantes.

Não estou arrependido.

Este mandato caracterizou-se por uma confiança absoluta comigo e com os demais e todos, sob a tua direção, constituímos uma equipa coesa.

A primeira prova dessa confiança traduziu-se formalmente na elaboração do regimento que sofreu as alterações necessárias à facilitação da intervenção não só dos deputados, mas também dos cidadãos e à abertura, através da transmissão via Facebook, destas sessões ao público em geral.

Esta abertura bem como a participação na ANAM através da integração do seu conselho executivo e ainda a aquisição do edifício para sede da Assembleia Municipal são características que marcam este mandato, que o distinguem claramente.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Veio a pandemia e atenta o fator de risco para todos, mas em primeiro lugar para os mais velhos tiveste e tivemos de improvisar, de escutar, de nos adaptar. Foram as tuas qualidades de liderança e de diálogo que permitiram que tudo fosse conseguido, tudo fosse levado a bom porto com a colaboração inestimável das lideranças municipais.

Foi um mandato atípico que exigiu mais de todos e de ti em particular.

Penso ser consensual que, independentemente das cores partidárias nunca renegadas nem escondidas, que exerceste o cargo com dignidade, que respeitaste as pessoas em geral e os deputados em particular e estou certo que, mesmo que não o digam, todos sentem que a eleição do Presidente da AM foi das melhores deliberações tomadas por esta câmara.

Fui 1º secretário de dois anteriores presidentes e confesso que este mandato foi o que menos trabalho me deu dada a tua constante presença na Câmara e nos eventos organizados por esta bem como nas funções de representação.

Claro que a vida profissional e pessoal de cada um de nós influi nessa atitude, mas não fora a tua motivação, a forma séria como encaraste o exercício do cargo, a inteligência que usaste e tudo poderia ser diferente.

Não tenho dúvidas que, face à tua não inclusão na lista ora candidata, a Assembleia vai perder um grande presidente sem embargo do brilho que o próximo possa trazer.

Estou-te grato pela tua confiança constante, estou-te grato por teres tornado fácil o exercício do cargo não só de Presidente, mas também dos secretários e deputados. Com um líder assim tudo se torna mais fácil. Espero que não te tenhas arrependido e que me desculpes por qualquer lapso sempre involuntário.

Tendo em conta o título a que me indigitaram para intervir termino deixando o meu enorme apreço por ti que conheces, mas que faço questão que fique público e registado.

A próxima Assembleia vai ter muitas modificações e de todos os que saem me quero despedir com amizade e um pedido de desculpas por qualquer atitude minha menos própria a todos desejando as melhores felicidades e sucessos.

De ti despeço-me com um grande abraço de até já e renovados votos sobretudo de muita saúde.

Obrigado Sequeira!"

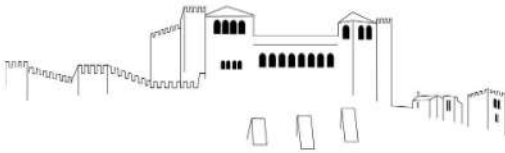
Intervenção da senhora deputada Ana Carla Gomes – PS

Transcrição:

"Boa noite!

Começo por cumprimentar o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Leiria e na sua pessoa todos os presentes.

Venho aqui hoje para dar o meu testemunho sobre o Dr. António Sequeira, como deputada eleita pela primeira vez para a Assembleia Municipal, neste mandato que agora



Município de Leiria
Assembleia Municipal

termina. O meu testemunho tem por base estes quatro anos, durante os quais tive o privilégio de trabalhar com um homem com uma vasta experiência pessoal, profissional e política. É uma pessoa de extrema educação, cumprimentando, sempre com muita simpatia, todos aqueles com quem se cruza, com quem é impossível não criar uma grande empatia.

Há 4 anos, recebi um telefonema do Dr. António Sequeira, para me informar que tinha passado a deputada efetiva da Assembleia Municipal de Leiria. A forma como me acolheu desde o início foi muito calorosa e humana, e muito profissional. Poderia ter pedido a uma funcionária para me contactar, mas fê-lo pessoalmente. Sempre demonstrou um profundo respeito por todas as pessoas com quem trabalha, dando um exemplo de respeito pelo próximo, honestidade, integridade e altruísmo.

Com ele, consolidei a ideia de que, independentemente das crenças políticas de cada um dos deputados, todos são pessoas que merecem o nosso respeito e todas as opiniões devem ser respeitadas, mesmo que com elas não concordemos.

Nas Assembleias Municipais, bem como nas reuniões de preparação, nas quais tentou sempre promover um bom relacionamento entre todos os líderes de bancada, o Dr. António Sequeira foi sempre um mediador sensato, respeitador de todas as opiniões, tendo um papel conciliador e mantendo uma postura de serenidade e assertividade em simultâneo.

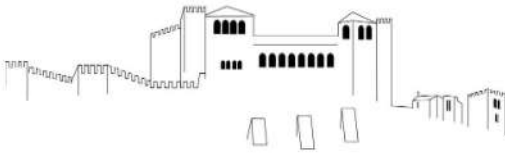
Mostrou sempre um enorme empenho e brio na gestão dos assuntos da Assembleia Municipal e todos sabemos como lutou para que tivéssemos um espaço para trabalhar. Embora a obra ainda não tenha nascido, o sonho que irá dar origem à sua concretização, já foi sonhado pelo nosso Presidente.

Para terminar, não posso deixar de referir um episódio que me marcou profundamente: numa das assembleias, o Dr. António Sequeira sentiu-se mal e teve de se ausentar antes do fim da sessão. Fiquei preocupada, pois vi que ele estava com um ar muito pálido, e enviei-lhe uma mensagem no dia seguinte para lhe perguntar como estava o seu estado de saúde. Felizmente, estava tudo bem. Na sessão seguinte da Assembleia, antes do seu início, o senhor Presidente levantou-se da mesa e veio dar-me um abraço sentido pela minha preocupação. Pode parecer um gesto normal, mas acredito que muito poucas pessoas na sua posição o fariam e esse gesto provou a sua simplicidade, humildade e o tamanho do seu coração.

Desejo-lhe as maiores felicidades e agradeço a oportunidade de ter trabalhado e convivido consigo! Muito obrigada!"

Intervenção do senhor Presidente da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – José Cunha

Transcrição:



Município de Leiria
Assembleia Municipal

"Boa noite, José Cunha,

Presidente da união de freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.

Cumprimento o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Sequeira e na sua pessoa cumprimento os membros da Assembleia e todos os que seguem esta sessão da assembleia.

Ao terminar este mandato autárquico, aproveito esta derradeira oportunidade para, em meu nome e em representação dos presidentes de junta do concelho, fazer uma breve reflexão sobre a nomeação e participação, por inerência do cargo, dos presidentes de junta, na Assembleia Municipal.

Havendo quem pense e diga que os presidentes de junta não devem ter assento na Assembleia Municipal, é minha opinião que esta premissa se deve manter e é necessária. Os presidentes de junta são quem melhor conhecem o território, as pessoas e as suas necessidades. No seu todo, são eles que têm uma visão geograficamente mais real do concelho, sempre com uma vontade muito forte de melhorar a qualidade de vida da população que servem.

Alguns de nós participámos em trabalhos da Assembleia para além do mandato que agora termina, com a liderança de diferentes presidentes da Assembleia, alguns presidentes de câmara, com diversos vereadores e muitos membros da Assembleia, com os quais fomos criando laços de amizade.

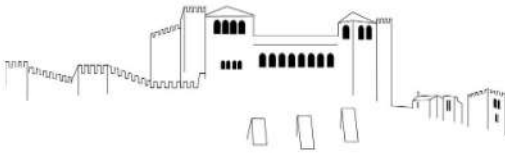
Vêm-me à memória, as sessões de Assembleias anteriores em que o debate político entre as bancadas, era animado com intervenções muito acaloradas entre membros da assembleia, que nem sempre partilharam das mesmas opiniões, mas que souberam respeitá-las, ainda que do outro lado da bancada.

Recordo e encontro um rosto para a irreverência ou provocação de um ou outro membro, a perspicácia e empenho de muitos, a simplicidade, a ingenuidade e até o humor de outros. De todos aprendemos e nos enriquecemos como cidadãos enquanto interventores ativos nos assuntos públicos.

Nós, presidentes de junta, elogiamos e agradecemos quando entendemos que o devemos fazer, criticamos quando julgamos necessário, sempre com o objetivo de participar em prol das freguesias que representamos e do concelho.

Senhor Presidente da Assembleia, António Sequeira, para mim, em particular, foi uma honra ter trabalhado consigo, não só enquanto presidente da assembleia, mas também na qualidade de deputado ativo e interventivo nas assembleias, tendo sido também vereador da câmara.

Enquanto presidentes de junta, não podemos esquecer a implementação de medidas como, por exemplo, o tempo que atribuiu aos presidentes de junta para tratarem de assuntos das suas freguesias, a divulgação dos trabalhos da assembleia aos cidadãos



Município de Leiria
Assembleia Municipal

através das novas tecnologias, a sua luta e determinação pela dignificação da Assembleia Municipal e dos seus membros.

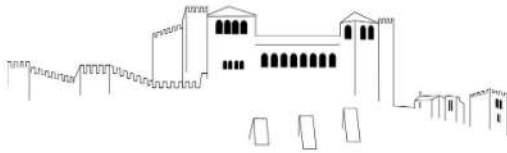
Queremos agradecer-lhe a verticalidade, a seriedade, o rigor e a forma como, com a ajuda dos seus secretários, conduziu, democraticamente, as assembleias municipais.

Merece, por isso, a nossa gratidão e o nosso aplauso. Bem-haja. "

Intervenção do senhor deputado António Pereira de Melo – PSD/MPT

Transcrição:

"Na pessoa do senhor Presidente desta Assembleia cumprimento todos os presentes fisicamente, que estão presentes fisicamente por via digital. É com contentamento que verifico que, finalmente, o número significativo de Presidentes de Junta que no passado critiquei pela sua falta de intervenções hoje vieram apresentar a sua obra. Suponho que não é por motivos eleitorais porque nesse caso seria criticável, mas talvez seja necessário haver mais períodos eleitorais para que a sua intervenção não mereça a minha crítica de falta de intervenção. Embora não seja meu hábito intervir antes da ordem do dia resolvi nesta última sessão apresentar três assuntos que considero relevantes para esta sessão de encerramento. O 1º ponto diz respeito ao estudo para a requalificação da ETAR das Olhalvas, elaborado pelo IPL. Este trabalho foi apresentado na passada terça-feira, durante a reunião de Câmara. Não assisti à reunião, mas tive acesso ao documento. Considero que seria interessante que o mesmo documento tivesse também sido apresentado nesta Assembleia. Espero, contudo, que o mesmo seja objeto de discussão desta Assembleia durante a próxima legislatura, uma vez que da sua análise poderão tirar-se conclusões interessantes como a de que a ETAR está a poluir o rio Lis em termos de concentração de bactérias coliformes, como se pode concluir da leitura do trabalho apresentado na sua página 45, como se pode ler. Vou ler exatamente o que lá está: "... de acordo com a informação presente na tabela 4.10, a concentração de coliformes totais e coliformes fecais é elevada nos pontos monitorizados que revela uma contaminação da água com um ligeiro aumento de montante para jusante, isto é, antes da ETAR e depois da ETAR. Não é possível avaliar a influência do efluente tratado nos indicadores microbiológicos do meio recetor pois estes parâmetros não estão incluídos no plano de amostragem da ETAR, estranho...tomando como referência o valor de coliformes totais esperado para um efluente urbano após decantação secundária e considerando o baixo caudal do rio Lis durante todo o ano estima-se que o efluente descarregado possa contribuir de forma significativa para o agravamento da contaminação microbiológica do rio. Deste modo parece que o tratamento secundário dos esgotos é insuficiente justificando-se um tratamento terciário ou a construção de um tudo submarino que conduza para o alto mar a saída da ETAR. Embora a responsabilidade da ETAR pertença às águas do Centro Litoral, o fato de a mesma estar a poluir o rio Lis é assunto que



Município de Leiria
Assembleia Municipal

também interessa à Câmara Municipal e a esta Assembleia. Ainda de notar que a poluição do rio Lis adquirida ao passar a cidade é também resultado de esgotos ainda não tratados que são entregues diretamente no rio e que vem agravar a poluição que a ETAR causa. Deste modo, o dizermos que a Ribeira de Milagres é a causa da grande poluição, causará grande poluição, mas a contribuição da cidade também é importante.

O 2º ponto que desejo referir diz respeito ao funcionamento desta Assembleia que, embora tenha sido criticável em vários aspetos, tenho, contudo, a agradecer ao senhor Presidente da Mesa a sua intervenção no sentido de as sessões terem passado a ser transmitidas através do google. Este fato veio permitir que as intervenções do PSD fossem tornadas públicas, uma vez que a imprensa local apenas tem dado relevo a intervenções do Partido Socialista. Compreendo tal atitude por parte dos órgãos da imprensa local, uma vez que estes em assuntos políticos são extremamente fiéis, apoiando sempre o poder que os subsidia não tendo, contudo, culpa que este poder possa por vezes mudar de mãos.

Por último, queria agradecer aos vereadores do PSD pelo auxílio que me prestaram ao longo da legislatura. À Dra. Ana Silveira, que facilitou a consulta de muitos documentos e dados relativos ao funcionamento da Câmara, ao Dr. Fernando Costa, que com a sua longa experiência autárquica me aconselhou em relação ao conteúdo das minhas múltiplas intervenções e ao Vereador Álvaro Madureira que com a sua colaboração na área da poluição. Sem a colaboração de todos os vereadores do PSD não teria sido possível desempenhar de um modo que julgo construtivo para o concelho a minha função de membro desta Assembleia. Tenho dito.”

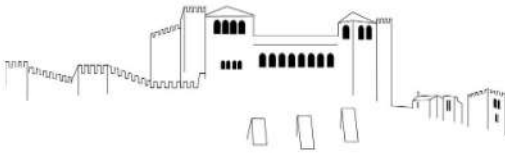
Intervenção do senhor deputado Micael Sousa – PS

Transcrição:

"Agora que o mandato chega ao fim e que deixarei de ter qualquer cargo político autárquico, gostaria de agradecer aos cidadãos que contribuíram com o seu voto para que eu pudesse estar aqui, mas também a todas as pessoas que fazem parte e trabalham para que esta assembleia funcione.

Queria também agradecer pelas várias possibilidades e tempo que me foi disponibilizado para as múltiplas intervenções que fui fazendo. Mas mais que o tempo, agradeço pela atenção. Ainda assim, espero que não tenham sido demasiado aborrecidas e que tenham tido alguma utilidade.

Aproveito então esta derradeira oportunidade para dar o meu último contributo. Ao longo dos anos que estive nesta assembleia, também no meu primeiro mandato e depois durante o tempo passado no gabinete de apoio à vereação no Município de Leiria, fui refletindo sobre o exercício dos cargos políticos (quer de eleição quer de nomeação). Nunca fui defensor do exercício da política ativa como algo desprovido de ideologia, quem



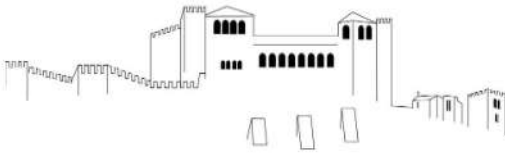
Município de Leiria Assembleia Municipal

me conhece sabe bem disto. Sempre me pareceu que as ações deviam ter ideias que as suportassem, mas também que o culto da independência soava a algo estranho quando a política deve resultar da conjugação de forças coletivas. Ainda assim, há muito mais vida para além das conjunturas políticas e partidárias do momento. Os nossos tempos são dinâmicos, por isso o exercício da cidadania política também o deve ser. Também me parece ser normal que os atores políticos mudem com regularidade.

Contudo, sempre me pareceu estranho que numa assembleia convencional tivéssemos de nos remeter para a dialética dos que são do poder e dos que estão na oposição, como se fosse uma trincheira. Conheço o potencial de muitas e muitos dos deputados aqui presentes, e não duvido da qualidade dos que virão a constituir a futura assembleia municipal. Ficar apenas por este modelo parece-me redutor. Estou certo de que o modelo que temos não tira o melhor partido dos contributos que cada uma e cada um individualmente pode dar, e muito menos das dinâmicas coletivas que poderiam surgir se adotássemos outros métodos de trabalho político, se adotássemos verdadeiras dinâmicas colaborativas.

Com isto passo ao concreto. A minha proposta consiste em haver mais atividades paralelas aos trabalhos formais das futuras assembleias municipais. Seria interessante que os membros da futura assembleia pudessem interagir num ambiente de maior colaboração, que pudéssemos construir soluções para além dos limites de tempo, dos votos a favor ou contra, ou das moções remetidas ao chumbo. Seria útil não ser apenas uma reação ao que faz o executivo municipal. Existem outros métodos que podem potenciar o melhor de todos, sem se deixar de cumprir com as obrigações legais e regimentais da assembleia, nem sequer perder a identidade partidária. Podem ocorrer outras reuniões de trabalho contínuo, em que as pessoas vão participando consoante a sua disponibilidade. Havendo o registo e o continuar das atividades: os frutos aparecem e as sementes ficam. Por vezes o processo é mais importante que o resultado do momento, de uma proposta que foi aprovada ou de uma ideia isolada que brilhou. Pois ficam os métodos para resolver problemas futuros de apoio à tomada de decisão coletiva e da consulta das populações. Mas mais que consultar, estes processos constroem soluções baseadas no conhecimento. Isso sim é colaboração, quando existem ideias que são desenvolvidas por um grupo de pessoas com equidade de poder, sobressaindo o valor da ideia e não a individualidade de quem a assume.

Ajudarei no que puder para implementar essas atividades paralelas se assim desejarem. Gostaria sinceramente que todos tivessem a oportunidade para experimentar este e outros métodos onde se identificam problemas e soluções de modo coletivo, baseados no conhecimento e negociação democrática. Só experimentando é que se percebe o impacto destas abordagens. Não é só teoria, é uma prática que funciona! Implementar estes



Município de Leiria
Assembleia Municipal

processos aumentam a resiliência coletiva. As comunidades ficam mais fortes para lidar com problemas inesperados (i.e. da crise pandémica) e capazes para aproveitar as oportunidades inovadoras de desenvolvimento local. Podemos alargar estes processos aos cidadãos, aos leirienses, e reforçar a ligação entre eleitos e eleitores. O mais incrível é que estes processos podem ser divertidos. Sabiam que é possível planear o território através de dinâmicas lúdicas que se assemelham a jogos? Em leiria até já fizemos isso, gerando resultados, propostas que se forem implementadas vão responder às necessidades dos cidadãos, tendo a devida aceitação pública e suporte técnico.

Ao implementarmos processos em que os membros das assembleias colaboram regularmente, podemos aproveitar as boas ideias, podemos gerar um processo de aprendizagem e de acesso à informação que ajudará os deputados a decidir e a criar mesmo nas reuniões de assembleia convencionais. A própria câmara municipal ganha com isto, pois tem mais uma fonte de suporte, de crítica construtiva e propostas que complementam os trabalhos formais da assembleia municipal. Através destas dinâmicas, os leirienses podem aproximar-se também mais da cidadania ativa pois têm outras alternativas. Estes espaços de colaboração permitem constatar que no fundo temos mais pontos em comum do que imaginávamos inicialmente. É a melhor forma de combater o radicalismo, a intolerância e fomentar a empatia que ajudará ao nosso desenvolvimento local. Este é também um caminho para apoiar o processo de melhoria dos orçamentos participativos. Deixo então o desafio: vamos colaborar?

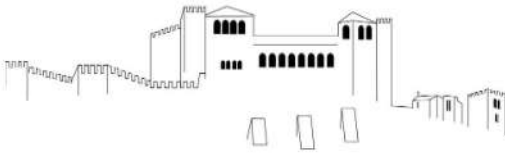
Obrigado."

Intervenção do senhor deputado Fábio Joaquim - CDS-PP

Transcrição:

"Em 1º lugar gostaria de cumprimentar o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e na sua pessoa cumprimentar toda a restante Mesa. Um cumprimento ao senhor Presidente da Câmara e a todos os Vereadores, um cumprimento aos meus colegas da Assembleia Municipal, senhores Presidentes de Junta, senhores e senhoras que nos escutam a partir de casa, comunicação social, restantes elementos aqui presentes. Esta é genuinamente a minha última Assembleia Municipal. A minha 1ª consideração vai para o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. Gostaria de lhe deixar um agradecimento pela forma cortês, dedicada, simpática com que sempre se relacionou comigo. Muito obrigado pelo tratamento que sempre tive direito por parte de toda a Mesa, daquilo que foi, da possibilidade que tive de expressar as minhas opiniões mesmo sendo elas dissonantes.

Como sabem, eu fui eleito pela 1ª vez como deputado municipal há oito anos atrás. Com a tenra idade de 22 anos fui, dizem-me, o deputado mais novo que passou por esta Assembleia. Infelizmente, há quatro anos atrás voltei a ser o mais novo e hoje despeço-



Município de Leiria
Assembleia Municipal

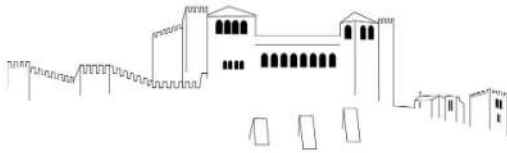
me igualmente sendo o mais novo. Procurei, com a minha atividade, com o meu contributo, dar alguma esperança e assinalar que a juventude também tem espaço para poder tomar decisões e poder participar ativamente naquilo que é a gestão autárquica de um Município. Espero ter sido um exemplo, uma referência e que tenha aberto portas para que muito mais jovens ambicionem a vir representar os seus vizinhos, os seus fregueses, os seus munícipes. Como sabem, no 1º minuto que aqui entrei sempre assumi de forma direta as minhas opiniões e no fim não seria de forma distinta. Tive oportunidade como todos vós de aprovar propostas, tive a possibilidade de aprovarem propostas que eu apresentei. Mais à esquerda, mais à direita, com todos aprovei propostas, mas, no último minuto, também não posso deixar de expressar aquilo que é a minha exigência nas coisas que faço. Se a simpatia e o trabalho sempre foram uma marca de quem o acompanhou e desta Assembleia Municipal eu serei exigente sempre na minha atuação. Para mim não existe um senhor Ernesto e o Jorge, como não existe o senhor Presidente de Câmara ou o Gonçalo neste órgão, é o Presidente de Câmara. A mulher de César não basta sê-lo, é preciso parecê-lo, este é um órgão trabalho. Despeço-me desta Assembleia Municipal sem um púlpito onde os deputados municipais possam colocar as suas folhas para trabalhar. São pequenas críticas, dirão alguns, exigências, diriam outros, da minha parte essa é a minha convicção. Despeço-me verdadeiramente desta Assembleia, pois ao contrário de outros elementos que se apresentam nas próximas eleições autárquicas, eu não faço parte da lista candidata ou de qualquer lista candidate a este órgão, ao contrário de outros que se colocam em posições de simplesmente quererem obter um lugar autárquico, independentemente que lugar seja esse e que desta forma contribuem para aquilo que são as críticas que muitas vezes as pessoas fazem à intervenção política e aos políticos. Acredito que não é a subida a um púlpito e criticando as pessoas, as que criticam as obras que são realizadas à boca das urnas que se vai resolver o problema. Basta andar na rua, todos nós sabemos o que é que é o senso comum e todos nós sabemos opiniões dos fregueses em geral, não podemos criticar dessa forma, temos que procurar explicar porque só assim salvamos o espaço da moderação. Se deixarmos de querer ver, um dia não veremos mesmo e será tarde demais. Despeço-me dizendo que foi um gosto poder partilhar este espaço com todos vós. Do campo pessoal sempre tive estima por toda a gente do campo político foi um gosto travar ideias, debates com todos vós. Muito obrigado e até um dia.”

Intervenção do senhor deputado Ricardo Gomes – PS

Transcrição:

Cumprimentou todos os presentes.

Começou por recordar o investimento que tem vindo a ser realizado nos últimos dez anos ao nível da expansão da rede de saneamento no concelho de Leiria, referindo que



Município de Leiria
Assembleia Municipal

atualmente a taxa de cobertura ronda os 95%, num investimento superior a 30 milhões de euros. Destacou a importância do estudo do Politécnico de Leiria sobre o impacto da ETAR das Olhalvas na qualidade da água no rio Lis. Referiu que a melhoria da qualidade das massas de água é um processo contínuo, dando como exemplo a necessidade de se avançar para o tratamento terciário na ETAR das Olhalvas, tal como defende o estudo do Politécnico de Leiria. Destacou ainda o facto de os relatórios da APA evidenciarem uma melhoria global da qualidade das massas de água na bacia do rio Lis, apesar de ainda existirem alguns pontos críticos que importa resolver, como é o caso dos sistemas unitários ainda existentes no Centro Histórico da cidade de Leiria. Referiu que é um processo complexo, mas que o município de Leiria está a estudar a rede em causa tendo em vista encontrar uma solução para transformar os sistemas unitários em sistemas separativos, contribuindo desta forma para a diminuição da poluição no troço urbano.

Intervenção da senhora deputada **Daniela Sousa – PAN**

Transcrição:

"Os meus cumprimentos ao Sr. Presidente da mesa da Assembleia e na sua pessoa cumprimento todos os presentes e todos os que nos assistem.

Hoje não trago nenhuma moção ou recomendação. Vou usar este tempo para meio em jeito de despedida, meio em jeito de agradecimento, dizer algumas palavras sobre este mandato que em breve chega ao fim.

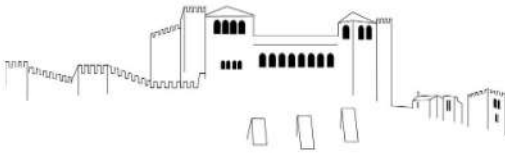
Poucos se lembrarão que não cheguei logo no início do mandato, cheguei um pouco mais tarde e para mim de forma inesperada. Caí nesta assembleia sem para quedas. Valeu-me a ajuda dos meus colegas de bancada a quem não posso deixar de agradecer profundamente, em especial ao meu, agora amigo Acácio de Sousa que me foi dando umas luzes e amparando.

O meu agradecimento também ao nosso Presidente desta Assembleia que de forma sempre tão carinhosa e com uma educação tão excepcional que me fez sempre pensar se estaria à altura de lhe dirigir e de como lhe dirigir a palavra.

Recebeu-me tão bem que ficarei para sempre sensibilizada e muito grata.

Tenho uma grande admiração pela forma como conduziu os trabalhos ao longo deste mandato, de forma serena, mesmo quando alguns desafiavam as regras, sempre compreensivo e atencioso com os partidos com menos representação para que não ficassemos sem voz, dando assim um grande exemplo de verdadeiro sentido de democracia. Digo-lhe que foi uma honra assistir na primeira fila.

Agradeço a todos os deputados e vereadores, em especial à Dra. Ana Esperança com quem mais privei e com quem tanto aprendi. Fica aqui o meu público agradecimento.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Em relação às causas que move o PAN e que fomos trazendo a esta Assembleia, reconhecemos que a Autarquia fez trabalho no caminho certo e é notório, por isso fica aqui essa nossa nota para que se continue nesse sentido porque há muito para se fazer. Agora que este mandato chega ao fim, espero que algumas das recomendações que trouxemos a esta Assembleia e que ainda estão na gaveta sejam aproveitadas, como o Regulamento Municipal Animal, a Recomendação da Compostagem, a da aposta nos carros elétricos, a da especial atenção para os animais selvagens presentes na feira de maio.

Para além das recomendações espero que perdure a visão para o ambiente, para os animais e a atenção para a natureza e que fique cada vez mais presente no futuro, quer o PAN esteja ou não presente nesta Assembleia.

Porque a mudança virá, para uns mais à força, para outros por reconhecimento dessa necessidade e com um período de transição mais suave, enquanto for possível, mas virá. A mensagem que quero deixar hoje é que é possível fazer se política de forma positiva, dando ideias e criando alternativas, contribuindo verdadeiramente com quem foi escolhido para estar no poder. Respeitando essa escolha soberana. Mas contribuindo, mais do que simplesmente criticando.

Foi sem dúvida uma grande experiência que me fez crescer como ser humano e que me trouxe grandes ensinamentos para a minha vida pessoal e profissional.

Obrigada a todos. Obrigada Leiria."

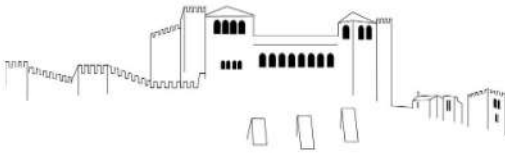
Intervenção da senhora deputada Telma Curado – PS

A senhora deputada **Telma Curado** prescindiuiu do uso da palavra.

Intervenção da senhora deputada Joana Cartaxo – PCP

Transcrição:

"Ora então, muito boa noite senhor Presidente da Assembleia Municipal na sua pessoa cumprimento a restante Mesa. Boa noite, senhor Presidente da Câmara, também na sua pessoa cumprimento os restantes vereadores. Boa noite, senhores deputados, boa noite senhores Presidentes de Junta, público em geral, comunicação social, penso que também está presente, e uma saudação especial a todos aqueles que nos estão a ver em casa. Começo exatamente pelo princípio que é aquilo que assistimos ao trabalhador deste, deste, enfim, desta sala de teatro José Lúcio da Silva, Jorge Ferreira, e começo exatamente pela intervenção que assistimos, dizendo ou querendo passar uma mensagem especial aqui para o senhor Presidente da Câmara e reforçar que este é o espaço para todos senhor Presidente, é o espaço em que todos os trabalhadores, cidadãos comuns ou não comuns podem vir aqui falar o que quiserem, este é o espaço para isso. E também é um espaço de campanha eleitoral, vejam só, portanto, serve para tudo certo? Portanto, eu gostava de deixar isto bem claro e, enfim, até dizer que foi um

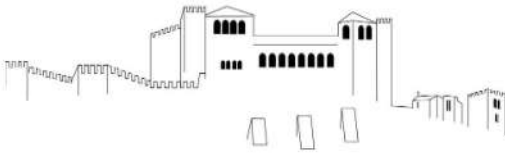


Município de Leiria
Assembleia Municipal

ato de coragem este trabalhador vir aqui e, de fato, falar e, já agora, também reforçar aquilo que nós vimos sempre aqui dizer que, de fato, o plano de atividades do Teatro José Lúcio da Silva não é transparente e nós sempre votamos contra, houve uma apreciação negativa exatamente por isto e, portanto, aqui está, de fato, também a prova dessa questão. Já agora também gostaria de questionar, enfim, com alguma surpresa, à minha frente, quando entrei aqui nesta sessão, uma pessoa disse, apresentou-se como candidata numa lista à Assembleia Municipal que foi convidada, eu gostaria de questionar se isso foi aberto para toda a gente, se não foi, enfim, como é que isso funciona porque, de facto, nós não tivemos essa oportunidade também. Já agora também, enfim, falar com todo o respeito e, portanto, deixar aqui também uma mensagem ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que nos deixa, enfim, que termina hoje o seu mandato. Desejar as maiores felicidades e muita saúde concerteza, enfim, obviamente, mas eu gostava em todo o caso, nós gostávamos de deixar aqui reconhecido também o trabalho que foi feito, o desenvolvimento que foi feito, já falado aqui em termos de obviamente daquilo que foi a abertura do Facebook, da apresentação online e, portanto, da literacia inclusivamente dos cidadãos relativamente à importância que este órgão tem em representá-los. Ainda assim, gostava de reforçar também, ou gostávamos de reforçar também, aquilo que o senhor Presidente também veio dizer, que este órgão merece mais respeito por parte da Câmara Municipal, nomeadamente com a atribuição de um espaço próprio para este órgão e com o seu obviamente departamento próprio para podermos trabalhar e já agora mencionar aquilo que ainda não foi aqui também dito, melhorar os tempos de entregas dos trabalhos, isto independentemente, e já agora também quero deixar aqui uma saudação especial à Catarina e reconhecimento do trabalho que a Catarina teve ao longo deste mandato de sempre deixar tudo muito certinho e, portanto, tudo a horas dentro das suas possibilidades, infelizmente, nem sempre a Câmara permite que a Assembleia Municipal tenha os seus documentos atempadamente para que possamos efetivamente trabalhá-los e aprofundá-los para vir aqui fazer aquilo que é suposto neste órgão municipal e, portanto, queríamos deixar aqui também esta nota e já agora também deixar aqui uma nota relativamente àquilo que acontece hoje, ou seja, há um ano atrás a "Festa do Avante" foi tão violentamente atacada pelo fato de não, enfim, de ser, de continuar, de querer fazer acontecer a festa em plena pandemia. A minha mensagem é de esperança, ou seja, vale a pena cumprir as diretivas das entidades competentes, sabem o que fazem e é possível usufruir da cultura, é possível usufruir da vida e, portanto, queria também terminar com esta mensagem de esperança, obrigada, boa noite."

Intervenção do senhor deputado Manuel Azenha – BE

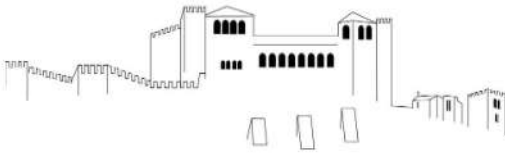
Transcrição:



Município de Leiria
Assembleia Municipal

"Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal, caros colegas deputados desta Assembleia, Excelentíssimas e Excelentíssimos senhores Vereadores, Excelentíssimas e Excelentíssimos Presidentes de Junta, membros dos órgãos de comunicação social, intérpretes de linguagem gestual portuguesa e todas e todos os que me seguem em casa através das redes sociais. Eu trazia aqui um pequeno discurso de despedida, mas antes de o ler, quero também fazer aqui uma pequena intervenção pela forma como considero, forma desadequada como considero que foi tratado o cidadão e trabalhador deste teatro que aqui veio com toda a legitimidade reivindicar aquilo a que acha que tem direito. Depois de ler atentamente e de ouvir atentamente a sua intervenção constatei que contrariamente ao que, e a ser verdade, e não tenho razões para duvidar do que aquilo que aqui disse foi verdade, verifiquei que ele referiu dezenas de trabalhadores temporários quando esta Câmara Municipal há anos que nos diz que não há um trabalhador precário. Trabalhadores à sessão a trabalharem em centros de vacinação. Penso que o trabalhador que aqui veio falar terá todo o direito de ver respondidas de forma adequada, de forma elegante, as suas questões que aqui trouxe e penso que não foi esse o caso.

Continuando, voltando ao discurso de despedida, sendo esta a última sessão do mandato para que fomos eleitos permitam-me a ousadia de utilizar apenas 2 minutos do tempo que tenho para me despedir e tão somente para isso, até porque considero de uma deselegância extrema e completamente inapropriado vir para esta Assembleia fazer campanha política. Não queria terminar este mandato sem expressar o imenso gosto que tive em partilhar convosco todas as sessões que realizámos ao longo destes 4 anos. Umhas mais aguerridas outras menos, umas mais cordiais outras menos, umas mais políticas outras menos, mas todas com o objetivo que a todos nos une, defender os interesses de Leiria e dos Leirienses. No que ao Bloco de Esquerda e a mim diz respeito sempre nos pautámos por essa máxima, a defesa de Leiria e dos Leirienses e foi assim, com enorme satisfação, que durante estes 4 anos assisti e vivenciei a dedicação com que todos os grupos políticos aqui representados se entregaram à causa pública. E foi ainda um prazer assistir à elevação com que decorreram todas as nossas reuniões. Nesta Assembleia não ousei dizê-lo, fiz amigos da direita à esquerda, estabeleci relações de respeito mútuo com todos aqueles com que privei e este respeito que tem a sua maior expressão no respeito pela ideologia política de cada um, esta compreensão sobretudo aquilo que nos separa, mas, principalmente, a perceção de tudo aquilo que nos une permitiu através de discussões francas estabelecer consensos que só beneficiaram a nossa cidade. Penso que todos vocês ao longo destes 4 anos dignificaram esta Assembleia como a mim. Quanto a mim, não sei se sabem ou não, serei candidato a mais um mandato e assim deixo a



Município de Leiria
Assembleia Municipal

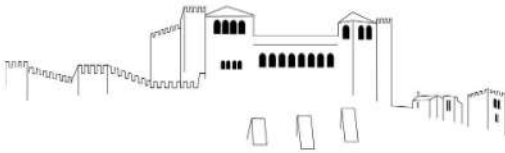
avaliação do meu desempenho para quem percebe realmente destas coisas, os Leirienses.

Por último e para terminar, já que falei em dignificar esta Assembleia, gostaria de deixar um cumprimento especial ao senhor Presidente António Sequeira que dirigiu ao longo destes quatro anos as nossas sessões de forma exemplar, irrepreensível e com uma elevação digna do cargo que ainda ocupa. No que me diz respeito, penso que deixa um exemplo de competência a seguir para quem o vier substituir, vai certamente deixar saudades.

A todos um até já pois tenho a certeza de que nos iremos encontrar por aqui nesta sempre nossa cidade. Disse.”

Intervenção do senhor deputado Acácio de Sousa – PS

Eu vou ser muito breve e só vou mostrar a minha admiração com algumas declarações que acabaram de ser feitas porque eu pensava que seria muito legítimo que os senhores deputados viessem aqui também ou apoiar ou criticar um balanço deste mandato ou o executivo camarário, ou a própria gestão da Assembleia e confesso que estava preparado para poder, enfim, ou dizer que sim ou apoiar ou, eventualmente, contraditar aquilo que fosse dito porque realmente há aqui uma coisa que sobreleva para o futuro que são os diversos planos, documentos estratégicos que nós aqui aprovámos e que ao fim ao cabo vão orientar políticas públicas municipais para os próximos anos, isso é, de facto importante, portanto, não vou aqui fazer aquilo que às duas por três seria também conotado como campanha eleitoral, não vou fazer balanço de mandato, nem vou estar aqui a discriminar aquilo que está projetado para o futuro. Mas, de qualquer maneira, eu fiquei aqui foi, de facto, admirado com aquilo que disse a deputada Joana Cartaxo e o deputado Manuel Azenha porque sobre a intervenção do município que é trabalhador deste teatro e com toda a franqueza não me pareceu que nunca nesta Assembleia tenha sido barrada a intervenção a alguém, nunca, nunca, pelo contrário. O Presidente da Assembleia sempre quis abrir as portas e mostrar que esta Assembleia era o local dos cidadãos, um claro local de discussão política para os cidadãos. Nunca foi barrada a intervenção de ninguém como a deputada Joana Cartaxo sugeriu com os avisos que fez aqui e o município que aqui fez a intervenção trouxe as suas razões, que não cabe a mim discutir a legitimidade delas ou não, possivelmente terá razões. O senhor Presidente da Câmara deu a sua opinião, pode estar mais ou menos no alinhamento daquilo que o município disse, mas, de facto, não foi barrado nem lhe foi cortada a palavra. Portanto, isto aqui é um local, de fato, de discussão, portanto, os avisos que foram aqui dados, que estranharam, que é um local de discussão aberta, qualquer um pode vir, pois pode, isso é óbvio.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Também sobre aquilo que houve aqui alguma acusação a alguém sobre vir aqui fazer campanha eleitoral, eu pergunto, quem? Quem é que fez aqui campanha eleitoral? Os senhores Presidentes de Junta que vieram aqui falar? São Presidentes de Junta cessantes que vieram aqui falar e apresentaram aquilo que fizeram ou que têm em curso. Estão eles a fazer campanha eleitoral? Não, portanto, de fato, aqui também permitam que vos diga, gostaria mais que houvesse aqui alguma discussão acerca daquilo que são as políticas públicas municipais porque acabaram por ser coisas (...), de qualquer maneira esta sala, nesta sala, esta casa, este fórum é um fórum aberto a toda a gente, isto é verdadeira democracia e toda a gente dá aqui a sua opinião e é ouvida e fica registada em ata. Muito obrigado.

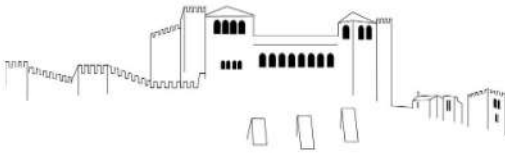
Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lopes

Afirmou querer, em nome do Município, também subscrever aquilo que foi o desempenho desta Assembleia, em particular na maneira como foi gerida pelo senhor Presidente. Referiu que o relacionamento institucional, a separação de poderes e o equilíbrio desta Assembleia é muito importante e que o perfil do senhor António Sequeira foi o perfil ideal para conseguir conduzir as reuniões com rigor, abertura, com o aspeto participativo democrático sobre regras e por isso quis deixar em nome do Município de Leiria e em nome de todos os Vereadores dos dois partidos o seu agradecimento e reconhecimento pelo trabalho que foi feito nesta Assembleia. Disse ainda que no final da sessão tinham uma lembrança para oferecer, não querendo interromper as conduções do trabalho, para que fique registado o período em que exerceu estas funções e que deixou uma marca profunda, não só aquilo que foi a abertura do órgão à sociedade no meio de uma pandemia, mas antes da pandemia já esta Assembleia era digital, já havia um forte incentivo à participação e à cidadania, já existia um reconhecimento do Estatuto dos Eleitos da Assembleia, um reconhecimento e envolvimento das diversas comissões. Continuou dizendo que por todos esses motivos este órgão sai com uma dignidade, com uma referência e com uma reverência que, no seu entender, coloca no próximo mandato a fasquia muito alta para quem tiver a responsabilidade de gerir. Concluiu reconhecendo, em nome da Câmara Municipal de Leiria, o trabalho que foi realizado.

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, passou para o "Período da Ordem do Dia", começando por informar que o Ponto 5.5 seria retirado da Ordem de Trabalhos, a pedido da Câmara Municipal.

******* PERÍODO DA ORDEM DO DIA *******

Ponto 1 - Relatório do Presidente da Câmara sobre a atividade do Município e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da



Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

Intervenção da senhora deputada Joana Cartaxo – PCP

Transcrição:

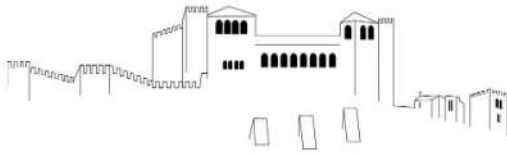
"Ora, boa noite a todos novamente.

Joana Cartaxo, PCP.

Relativamente ao relatório de atividades da Câmara, enfim, mais uma vez e de uma forma geral podemos chegar à grande conclusão ou tiramos uma grande conclusão é que se mantêm, de fato, as vastas operações de propaganda como meio para ocultar a falta de obra esbanjando assim recursos avultados como sempre e como já aqui viemos dizer. Ou seja, rede de esgotos continua por concluir, renovação da rede de água não avança e a bacia do Lis continua poluída, termas de Monte Real com mais um ano em vão e a economia de Monte Real continua a degradar-se, zona industrial de Monte Redondo, como se vê não avança e a requalificação urbana da Maceira e de outras vastas áreas da cidade, como a freguesia de Marrazes, Parceiros e Pousos é uma ilusão porque o planeamento e o ordenamento são abominados e enquanto isso temos freguesias no interior a perder população. Por fim, no silêncio continuam os grandes projetos estratégicos, como é o caso da linha do Oeste e até da ETES. Portanto, mais uma vez, o relatório de atividade nada contém sobre os SMAS embora, enfim, ouvimos aqui dizer que em pleno século XXI ainda só 95% da rede é que está de fato concluída e sobre o Teatro José Lúcio da Silva, enfim, também já temos aqui várias informações relativamente a esta instituição e, portanto, não aceitamos e exigimos que esta situação seja alterada para futuros planos e, portanto, que de uma vez por todas o SMAS e o Teatro José Lúcio da Silva entrem neste relatório, algo que já aqui viemos dizer mais do que uma vez e que já apelámos bastante. Portanto, é tempo de colocar a Câmara ao serviço das populações e ao desenvolvimento do concelho promovendo projetos e um urbanismo democrático que o PS ao longo destes 12 anos tem provado que não tem condições para o concretizar. Por todos estes motivos fazemos uma apreciação negativa da atividade da Câmara. Boa noite, obrigada."

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, passou à apresentação do ponto n.º 2 pois o ponto n.º 1 não carece de votação.

Ponto 2 – Finanças



Ponto 2.1. - Proposta de deliberação IX Modificação ao Orçamento Municipal de 2021 - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 2.1** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Proposta de deliberação IX Modificação ao Orçamento Municipal de 2021**

Ponto 2.2 - Proposta de nomeação do auditor externo responsável pela certificação legal de contas individuais e consolidadas do Município de Leiria -

Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 2.2** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Proposta de nomeação do auditor externo responsável pela certificação legal de contas individuais e consolidadas do Município de Leiria**

Ponto 3 - SMAS

Ponto 3.1 - 15.^a Modificação - Segunda alteração modificada ao orçamento dos SMAS - Apreciação, discussão e votação;

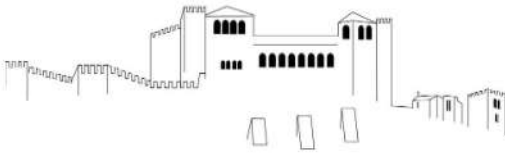
O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o Ponto **3.1** à votação.

Intervenção do senhor deputado **António Pereira de Melo – PSD/MPT**

Transcrição:

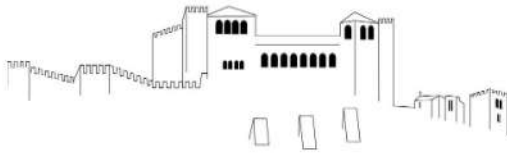
"Os vereadores do PSD votaram contra este ponto. No início, não se percebia exatamente o que é que se votava, depois veio a verificar-se que a passagem de 1 milhão de euros de uma conta a prazo para uma conta à ordem devia-se ao fato de que a Caixa Geral de



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Depósitos não fazia apenas o depósito num prazo limitado e findo esse prazo dizia taxativamente que era "não renovável". Concordamos que realmente era "não renovável", mas eu tive a oportunidade de gerir um organismo, que é o Instituto Politécnico de Leiria, em que lidei com quantias superiores a estas, digamos, bastante superiores, mas também lidei com quantias mais baixas e tive oportunidade de negociar vários depósitos. Não percebo porque é que a Câmara com 1 milhão de euros não consegue convencer a Caixa Geral de Depósitos a criar uma nova conta a prazo que gere o dinheiro. É muito pouco, neste momento são 0,45, ou coisa do género, mas é mais do que nada. Mas o pior do problema não é esse, é que os serviços municipalizados têm em seu poder na ordem dos 10 milhões de euros que estão parados. Não estão a ser submetidos a contas a prazo que ainda poderiam render alguma coisa, como tal não rendem mesmo nada, mas desvalorizam porque quer se queira quer não, neste momento, o país está sujeito a desvalorização do dinheiro. Os combustíveis sobem todos os dias, tudo está a subir e a Câmara ao ter a água a custos muito elevados está a buscar ao contribuinte o dinheiro para meter numa conta para desvalorizar. Se o contribuinte pagasse menos pela água teria no bolso dele esse dinheiro que poderia utilizar e não estaria parado numa conta a desvalorizar-se. Como tal, esta técnica de manter preços elevados no custo da água é negativa porque num sistema em que devemos dar este sistema socializante que vai buscar ao contribuinte dinheiro para depois parar ou distribuir, mas nós defendemos que realmente o contribuinte deve contribuir para a sociedade, mas não de modo excessivo, de um modo em que o dinheiro vá ser depois esquecido e desvalorizado porque esse dinheiro fazia muito jeito ao contribuinte para ele poder utilizar naquilo que lhe é necessário. Deste modo, o PSD vota contra este ponto, na medida em que não se trata realmente da operação, mas trata-se da maneira como os serviços municipalizados ao terem água muito cara podiam baixá-la, na medida em que têm muito dinheiro em bancos e à ordem, que esse dinheiro fazia muito jeito ao contribuinte que neste momento também passa por dificuldades e que vê esse dinheiro a desvalorizar-se sem realmente ter hipótese de o aproveitar. Tenho dito."

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, dirigindo-se ao senhor deputado António Pereira de Melo sobre disse não lhe competir fazer comentários ao que disse, muito menos em relação ao que falou em sobre os preços da água, mas em relação aos depósitos bancários disse-lhe que estava mal informado sobre a situação atual. Esclareceu que a Caixa Geral de Depósitos não permite negociar nada com ninguém acima de 500 mil euros em depósitos a prazo. Afirmou existirem instituições na cidade, onde a Câmara também costumava ser depositante, que não aceitam mais de 100 mil euros. Disse que antigamente um banco procurava os clientes incentivando os depósitos. Referiu que daqui até pelo menos 2026 tudo indica

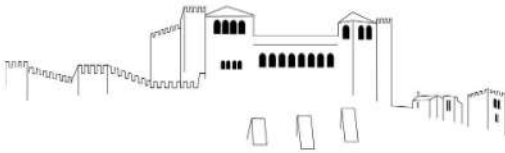


Município de Leiria Assembleia Municipal

que o senhor deputado e todos nós vamos ter de nos habituar a pagar para o banco nos guardar o dinheiro. Mencionou um artigo publicado no Expresso Economia muito interessante sobre essa matéria. Dirigindo-se ao senhor deputado António Pereira de Melo disse-lhe para que não se admire que a Caixa Geral de Depósitos não aceite qualquer espécie de negociação seja com quem for acima de 500 mil euros.

O senhor **deputado Ricardo Gomes** prescindiu do uso da palavra.

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, reforçou o esclarecimento dado pelo senhor **Presidente da Assembleia** acrescentando que no tempo em que o senhor deputado Pereira de Melo estava no instituto Politécnico de Leiria eram outros tempos, tempos esses que não têm comparação. Referiu que já não deve gerir há muito tempo dinheiros públicos e a explicação que o senhor Presidente da Assembleia Municipal é esta. Afirmou que atualmente os bancos, e têm negociado com eles para conseguirem que esse dinheiro que está efetivamente disponível possa ser colocado a prazo. Confirmou não ser hoje prioridade da banca como foi no passado. Por isso, contabilisticamente, ao passar de um depósito a prazo para um depósito corrente têm de fazer essa simples alteração o que motiva sempre oportunidade para poder reclamar a redução do tarifário e a devolução desse dinheiro aos contribuintes. No entanto, referiu que a atividade e o tarifário do SMAS e todos os sistemas municipais são regulados por autoridades competentes que defendem que o tarifário deverá cada vez mais tendencialmente cobrir os custos do seu funcionamento sendo por isso que entende que na política do ponto de vista da credibilidade têm de ter o rigor de perceber exatamente quais são as opções políticas de cada um dos partidos relativamente às opções financeiras dos diversos documentos e dos diversos orçamentos dos municípios, neste caso dos serviços municipalizados. Continuou dizendo que não se pode num dia reclamar a redução do tarifário e no minuto a seguir reclamar mais investimento porque estar a reclamar que falta preencher cobertura do saneamento, reconverter a rede de água, estender e combater as fugas, tudo isso não se faz sem ter dinheiro e, por isso, a questão da credibilidade das intervenções é muito importante. Dirigindo-se ao senhor deputado Pereira de Melo disse que o exercício que faz é pura demagogia algo a que os tem habituado durante os últimos 4 anos onde para além do rigor dos pontos e vírgulas das suas intervenções, que têm uma profundidade estratégica enorme, faz este exercício que é típico de demagogia algo que na política, infelizmente, conduz ao crescimento do extremismo. Por tudo isso deixou-lhe esta referência dizendo que uma simples operação de alteração contabilística permitiu-lhe dizer aquilo que entende, não estando a condenar a sua visão sobre esta matéria. Na sua opinião, aquilo que acha que deve ser combatido é a lógica de uma vez termos uma coisa e de outra o seu contrário. Referiu que isso para, em termos de atividade política, permite-lhes poder dizer que, de facto, é um exercício de pedagogia pura. Afirmou que,



infelizmente, o PSD ao ter este tipo de intervenção demonstra que efetivamente não tem uma linha condutora efetiva e clara sobre aquilo que é a visão que tem para o concelho. Assim como também a sua referência aos depósitos a prazo não corresponder à realidade, ser um valor inferior ao que foi apresentado. Concluiu dizendo que esse tipo de confiança, rigor e clareza que exigem aos outros na política devem exigir também a eles.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o Ponto **3.1** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria, com 4 votos contra (PSD)** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **15.ª Modificação - Segunda alteração modificada ao orçamento dos SMAS**.

Ponto 3.2 - Nomeação de auditor externo e certificação legal de contas autónoma para o ano de 2021 SMAS de Leiria - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o Ponto **3.2** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Nomeação de auditor externo e certificação legal de contas autónoma para o ano de 2021 SMAS de Leiria**.

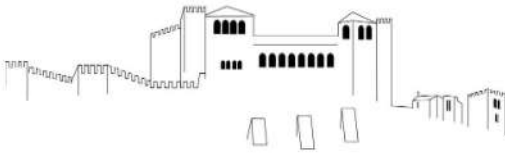
Ponto 4 – Teatro José Lúcio da Silva

Ponto 4.1 - Proposta de nomeação do auditor externo responsável pela certificação legal de contas da entidade Teatro José Lúcio da Silva - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 4.1** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Proposta de nomeação do auditor externo responsável pela certificação legal de contas da entidade Teatro José Lúcio da Silva**.



Ponto 5 – Juntas de Freguesia:

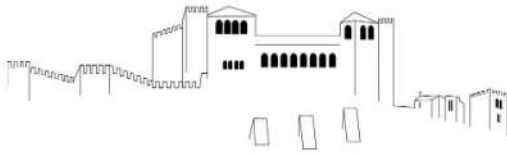
Ponto 5.1 - Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e as Freguesias/Uniões das Freguesias no âmbito da execução de obras diversas - 4.ª Adenda - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

Intervenção do senhor deputado António Pereira de Melo – PSD/MPT

Transcrição:

"Não vamos votar contra nenhum dos pontos da secção 5. Há, contudo, aqui um problema que se levanta. É que este órgão que nós chamamos como deliberativo, que é a Assembleia Municipal, na realidade é constituído por um conjunto deliberativo e um conjunto executivo. Já aqui foi referido. Eu não sei se deva chamar a isto Assembleia Municipal ou Assembleia de Presidentes de Junta porque como a população está a diminuir qualquer dia, por exemplo, em Pombal, o número de elementos da Assembleia Municipal diminuiu, mas o número de freguesias não diminuiu. Qualquer dia, temos mais Presidentes de Juntas do que membros eleitos da Assembleia Municipal. Isto levanta um problema complicado. É que este órgão, que é deliberativo, qualquer dia é gerido por um órgão executivo e então aparece-me aqui um problema. Vou para o Código de Procedimento Administrativo, Artigo 44º, alínea d) que diz: "... impedido de votar quando tenha intervindo no procedimento como perito ou mandatário ou haja dado parecer sobre a questão a resolver...". Sucede que nós aqui estamos a aprovar alterações do orçamento das Juntas. As Juntas de Freguesia propõem alterações do orçamento e quem é que está a votar essa alteração do orçamento? os próprios Presidentes das Juntas. Não sei se isto ao abrigo do Código de Procedimento Administrativo, Artigo 44º é legal. Era a mesma coisa que a Câmara Municipal passar a aprovar as suas, aquilo que nos manda aqui para nós aprovarmos, aprovar diretamente. Portanto, a minha dúvida é se realmente os Presidentes das Juntas deviam votar estas alterações. Como digo, nós não vamos votar contra, o PSD não vamos lutar contra as alterações. Não está aqui em jogo as alterações em si, o que está em jogo é o mecanismo que nós vamos utilizar para aprovar essas alterações que quanto a mim devido a uma Constituição deste órgão que, quanto a mim é estúpido, porque quem devia estar aqui deviam ser os Presidentes das Assembleias de Freguesia e não os Presidentes das Juntas. Os Presidentes das Juntas deviam estar na Câmara Municipal, porque era órgão executivo com órgão executivo e órgão deliberativo com órgão deliberativo, mas a lei especifica que os Presidentes das Juntas devem estar aqui e agora não sei como é que os senhores Presidentes das Juntas aprovam os seus próprios orçamentos. A Câmara também qualquer dia começa a aprovar os seus próprios orçamentos. Este ponto que eu deixo em suspenso, talvez o senhor Presidente da Câmara



Município de Leiria
Assembleia Municipal

saiba elucidar-me sobre o Artigo 44º, alínea d) do Código do Procedimento Administrativo. Tenho dito.”

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, dirigindo-se ao senhor deputado António Pereira de Melo esclareceu ser um assunto que não podem resolver, conforme ele próprio focou na sua intervenção, pois é da lei e a lei é assim. Afirmou existir uma coisa que está salvaguardada naquilo que o senhor deputado disse. O número de membros da Assembleia Municipal, de deputados, é o triplo do número de vereadores, mas nunca inferior ao número de Presidentes de Junta. Referiu a existência de um caso no país, um concelho, que tinha cerca de 86 freguesias o que significava que tinha de ter pelo menos 87 deputados, ou seja, não seria o triplo dos vereadores, mas nunca podendo ser inferior, seria sempre o mesmo número mais um. Quanto ao resto, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, disse ser da lei eleitoral não se podendo fazer nada. É algo que está assim há 46 anos e com argumentos como os do senhor deputado que, de alguma maneira, concorda.

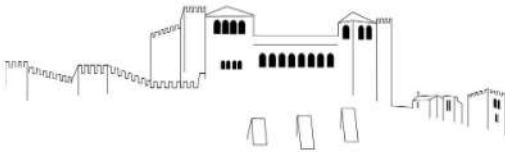
Concluiu dizendo que os senhores Presidentes de Junta têm direito rigorosamente igual pois são deputados para todos os efeitos e são membros da Assembleia Municipal tendo por isso direito ao voto igual ao deles.

Intervenção do senhor Presidente da União de Freguesias de Marrazes e Barosa – Paulo Clemente

Transcrição:

“Muito boa noite a todos. Cumprimento o senhor Presidente da Assembleia e em seu nome todos os presentes e os que estão a assistir.

Primeiro, penso que o deputado está equivocado. Nós não decidimos nada que não seja feito legalmente. Primeiro, isto é uma delegação de competências pelo executivo da Câmara Municipal que vem à Assembleia. O que acontece neste momento é que temos a concurso as obras e como a matéria-prima aumentou os concursos ficaram vazios duas vezes e o que propusemos foi em reunião de junta alterar o procedimento que tem cláusulas específicas que todos vocês aprovaram e para que isso seja alterado tem que ir a reunião de executivo da Câmara e para ser homologado tem que vir este órgão deliberativo. Nós não alterámos nada nem estamos a fazer gestão nenhuma da Câmara nem do órgão deliberativo da Câmara por isso, o senhor está equivocado em relação ao que estava a dizer, está equivocado porque a declaração de competências é feita pela Câmara nas Juntas, mas traz um caderno de encargos, traz as ruas todas mencionadas e para alterar essas ruas tem que vir aos órgãos competentes e só assim nós podemos executar esse contrato interadministrativo de delegação de competências. Disse.”



Intervenção do senhor Presidente da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – José Cunha

Transcrição:

"De fato eu venho sempre defender os Presidentes de Junta e vinha dar uma sugestão ao senhor deputado. Se calhando para estas eleições já não dá, mas para as próximas eu aconselhava a que se candidatasse a uma Junta de Freguesia para perceber como é que isto funciona, porque estas deliberações vêm aqui porque se calhar houve necessidade de alguma correção, mas elas passarão por aqui por este órgão deliberativo assim como vão passar pelo órgão deliberativo da Assembleia de Freguesia. Pronto, o senhor ultimamente tem-nos brindado com isto, parece que tem alguma coisa contra os Presidentes de Junta. De fato, o senhor pode vir cá atacá-los, mas eu venho defendê-los. Faça essa experiência. Isto até podia ser um bom estágio para si ou para qualquer outro deputado. Passem primeiro, subam na hierarquia, vão à Junta de Freguesia e aprendem, se calhar, a conhecer melhor o território e as necessidades. Muito obrigado."

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 5.1** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e as Freguesias/Uniões das Freguesias no âmbito da execução de obras diversas - 4.ª Adenda**.

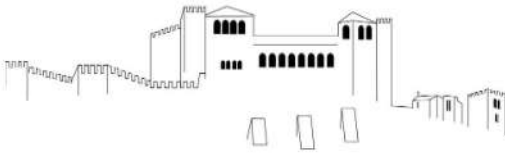
Ponto 5.2 - Contrato com a União de Freguesias de Marrazes e Barosa para a locação de horas no Pavilhão Desportivo de Marrazes - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 5.2** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Contrato com a União de Freguesias de Marrazes e Barosa para a locação de horas no Pavilhão Desportivo de Marrazes**.

Ponto 5.3 - Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniões das Freguesias do Concelho de Leiria – Atribuição de Apoio para despesas correntes - Freguesia de Coimbra - Apreciação, discussão e votação;



Município de Leiria
Assembleia Municipal

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

Intervenção da senhora deputada Joana Cartaxo – PCP

Transcrição:

"Em relação ao Ponto 5.3 só deixar nota, nós, enfim, não somos obviamente, contra a atribuição às freguesias, bem pelo contrário. Ainda assim, relativamente a este ponto ficamos aqui na dúvida se, de fato, 20 mil euros justifica ser investido naquilo que se diz "...o desenvolvimento de uma marca e conceito Norte de Leiria...", ou seja, desenvolvimento multimédia, website, informativo e promocional. A pergunta que deixamos é, estes 20 mil euros não deveriam ser investidos em algo que, de fato, servisse os municípios? A praia do Pedrógão, por exemplo, não tem nada para se investir melhor do que, enfim, desenvolver uma marca que se diz "Norte de Leiria"? Deixamos esta questão porque, de fato, nem sequer nos papéis que nos chegaram é apresentado um projeto, uma justificação, uma explicação do que é que é isto da marca, não é? Isto agora parece estar na moda, vendermos marcas. Portanto, a marca "Norte de Leiria" não nos diz nada, nós não percebemos o que é isto e, portanto, não vamos votar contra, obviamente, porque achamos que 20 mil euro seria muito mais correto investir naquilo que é do interesse dos municípios para desenvolvimento do concelho. Obrigada.

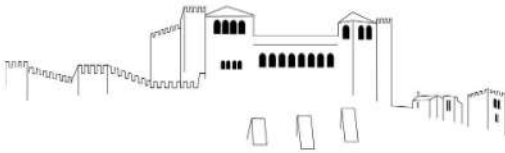
Intervenção do senhor Presidente da Freguesia do Coimbrão – Ventura Tomaz

"Boa noite a todos.

Na presença do senhor Presidente da Mesa e pela última vez cumprimento a todos, os presentes nesta sala e quem nos está a acompanhar pelos meios digitais. Efetivamente a senhora deputada Joana Cartaxo tem razão. É que o valor não são 20 mil euros, 20 946 euros. Este valor de 20.946 euros é o valor total de apoio para despesa corrente que a Câmara Municipal disponibilizou à freguesia do Coimbrão para o ano inteiro. Falta efetivamente aqui um documento. Este projeto, que vem substituir outros dois projetos que não foram quantificados, aprovados pela Câmara Municipal, curiosamente um deles tinha a ver com a praia do Pedrógão e com a lagoa da Ervideira, tem o montante atribuído pela Câmara, salvo erro de 5.500 euros. O que está aqui é a totalidade dos projetos de despesa corrente, são mais abrangentes que isto. Portanto, 5500 euros mais 15% da Junta de Freguesia que totalizarão 6500 euros, acho, achamos nós no Coimbrão, que é um valor mais que plausível para este tipo de projeto e para esta divulgação do território, que é um projeto de cariz social, identificação do nosso território e de promoção de políticas sociais. Penso ter esclarecido. Efetivamente falta aqui o documento do nosso projeto. Posso-lhe dizer que era o projeto 14 da área despesa corrente.

Tenho dito."

Intervenção do senhor deputado Acácio de Sousa – PS



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Transcrição:

"O senhor Presidente da Junta do Coimbrão, Ventura Tomaz, acabou de explicar melhor o destino deste dinheiro, mas a marca "Norte de Leiria" é um projeto público, senhora deputada. Um projeto público bem anunciado quando foi lançado, portanto, não é um projeto escondido ou feito à socapa. Aliás, saiu nos jornais há pouco tempo por várias razões. É um projeto público que segue toda a tramitação normal do seu andamento e da sua publicidade. É um projeto que foi lançado para territórios considerados de calamidade, com uma área territorial delimitada pela Segurança Social, não delimitada pela Câmara, portanto, por quem tutela esse projeto. A Câmara, neste momento, está a apoiar, portanto, há uma 1ª fase que tem estado a ser desenvolvida e estará a ser ultimada e a Câmara entenderá e entende mesmo que o projeto tem que ter sustentabilidade e vai sustentá-lo e vai garanti-lo, vai garantir a sua continuidade inclusivamente alargando o território para além das freguesias que, neste momento, são consideradas neste território calamidade, portanto, é esta precisão que eu queria dizer, mas, de fato, é um projeto que é conhecidíssimo porque é um projeto público. A senhora Presidente da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira pediu a palavra e ela poderá até dizer mais sobre isto porque lhe toca diretamente."

Intervenção da senhora **Presidente da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira – Céline Gaspar**

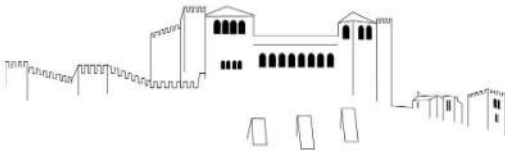
Transcrição:

"Norte de Leiria" é uma marca que surgiu da vontade de promover freguesias, rentabilizando e valorizando as suas gentes e os recursos naturais de um território em prol do desenvolvimento socioeconómico local.

Impulsionadas pelo CLDS 4G Leiria Norte – projeto Sentir o Território, cuja entidade promotora é a ADASCO, as Freguesias de Bajouca, Coimbrão, União das Freguesias de Monte Real e Carvide e União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira uniram esforços para criar uma marca que caracterizasse e divulgasse o Norte do Concelho de Leiria. O objetivo principal passa pela divulgação do que é característico e típico da região, valorizando os seus usos e costumes, os seus monumentos, a sua história, através de um esforço conjunto entre todos, criando uma sociedade mais participativa, inclusiva, equitativa e dinâmica.

Este projeto não é estanque e assim que passe para a alçada das Juntas de Freguesias parceiras considero que é o momento ideal para a integração de outros territórios, sendo o que sempre defendi para a sustentabilidade futura dos projetos e das boas práticas que têm sido desenvolvidas pelo CLDS4G no nosso território.

A criação deste projeto, liderado pela ADASCO, não poderia abarcar todo o território, até porque havia critérios definidos que havia necessidade de cumprir e, geograficamente, o



Município de Leiria
Assembleia Municipal

Norte do concelho é enorme e uma equipa única não teria capacidade para desenvolver um trabalho digno. Este tipo de projeto permite, na minha perspetiva, criar uma bolsa de ideias que permitirá no futuro replicar, estejam assim os líderes dispostos a valorizar a ação social. Havendo essa prioridade, é possível, após verificação do sucesso das ações, abranger um território mais elevado e um maior número de cidadãos. Quero, pois, deixar aqui o meu reconhecimento por todo o trabalho desenvolvido pela equipa do CLDS4G, na pessoa da Dra. Cláudia Duarte, que, claramente, tem empregado uma dedicação extraordinária em cada ação, em cada iniciativa e em todos os eixos. O início do projeto coincidiu com o início da pandemia no nosso país e a forma como rapidamente foram adaptados os objetivos e as ações exige da nossa parte o reconhecimento pelo trabalho.

Obrigada."

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 5.3** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria, com 1 voto contra (PCP)** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Atribuição de Apoio para despesas correntes - Freguesia de Coimbrão.**

DECLARAÇÃO DE VOTO

Intervenção da senhora deputada Joana Cartaxo – PCP

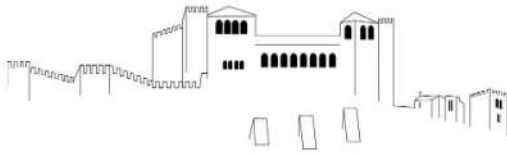
Transcrição:

"Só dizer, portanto, a declaração de voto vai para justificar, de fato, o nosso voto contra que, como foi aqui provado e até pelas próprias intervenções que foram seguidas àquilo que nós expusemos o nosso voto contra vai especificamente para reforçar a questão da falta de documentação e de informação que nos chega para podermos então preparar aquilo que são as nossas intervenções e, portanto, é neste âmbito que vamos, que estamos a votar contra. Obrigada."

Ponto 5.4 - Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração do Apoio para as despesas correntes (Freguesia de Caranguejeira) - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 5.4** à votação.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração do Apoio para as despesas correntes (Freguesia de Caranguejeira).**

Ponto 5.5 - Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria: Apoio não Financeiro - União das Freguesias de Colmeias e Memória - Apreciação, discussão e votação;

PONTO RETIRADO

Ponto 5.6 - Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração do Apoio para as despesas correntes (União das Freguesias de Monte Real e Carvide) e despesas de capital (União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira) - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

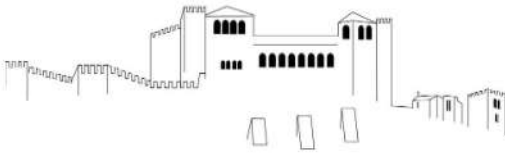
O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 5.6** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração do Apoio para as despesas correntes (União das Freguesias de Monte Real e Carvide) e despesas de capital (União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira).**

Ponto 6 - Minuta de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências no âmbito da Educação - MODIFICAÇÃO - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 6** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Minuta de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências no âmbito da Educação – MODIFICAÇÃO.**



Ponto 7 - Concurso limitado por prévia qualificação n.º 01/2017/DIAP, com anúncio no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) - Aquisição dos serviços de recolha e transporte a destino final adequado de resíduos urbanos (RU), resíduos de construção e demolição (RCD), da responsabilidade do Município, e dos serviços de limpeza urbana no Concelho de Leiria – Proposta de alteração da autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

Intervenção da senhora deputada **Joana Cartaxo – PCP**

Transcrição:

"Pronto, relativamente a este ponto nós vamos votar a favor. Ainda assim gostávamos de deixar aqui nota de que para nós, no nosso ponto de vista, este processo foi mal conduzido e deixa algumas dúvidas desde o seu início e, portanto, deixar aqui também claro que, para nós, esta atividade devia ser desenvolvida e conduzida diretamente pelo Município e não por outras entidades, obrigada."

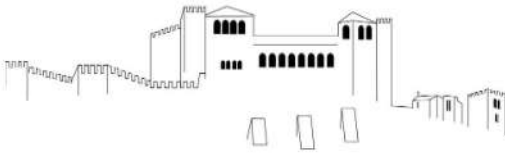
Intervenção do senhor deputado **Renato Cruz - PS**

Transcrição:

"Cumprimento todos os presentes na pessoa do senhor Presidente da Assembleia. Sobre este ponto, portanto, o que está aqui em causa não é mais do que aquilo que foi votado em 2017 que, curiosamente, o PCP na altura votou a favor e que a única questão levantada tinha a ver com os anos de experiência da empresa e não com o tipo de serviço, mas nada do que tenha a ver com o contrato está em discussão hoje. Portanto, a única questão aqui é que na altura foi assumido um compromisso plurianual e autorizado por esta Assembleia para 10 anos, devido a questões judiciais, portanto, o processo arrastou-se na justiça, ficou agora resolvido, portanto, e agora avançando-se para a adjudicação tem de se corrigir apenas a autorização de elaboração do compromisso ou da aceitação do compromisso plurianual porque faltam, portanto, isto foi praticamente há quatro anos e para se fazer um contrato a 10 anos tem que se fazer aquilo que se fez há 4 anos, é só isso. Obrigado."

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 7** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Concurso limitado por prévia qualificação n.º 01/2017/DIAP, com anúncio no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) - Aquisição dos serviços de recolha e transporte a destino final adequado de resíduos urbanos (RU), resíduos de construção e demolição (RCD), da**



responsabilidade do Município, e dos serviços de limpeza urbana no Concelho de Leiria – Proposta de alteração da autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais.

Ponto 8 - Segunda alteração ao Regulamento do programa de participação ao arrendamento do Município de Leiria – Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 8** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Segunda alteração ao Regulamento do programa de participação ao arrendamento do Município de Leiria**.

Ponto 9.1 - Definição das funções que preenchem os requisitos de penosidade e insalubridade conforme previsão do artigo 24.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro e 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Leiria para 2021 - Apreciação, discussão e votação;

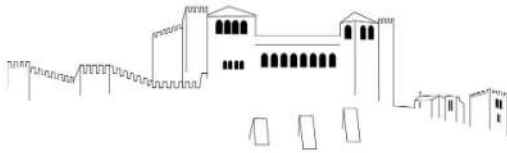
O senhor **Presidente da Câmara, Gonçalo Lopes**, referiu nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para responder a questões.

Intervenção da senhora deputada **Joana Cartaxo – PCP**

Transcrição:

"Em relação a este ponto não podíamos obviamente deixar de aqui vir dizer e lembrar de que vale a pena vir aqui lutar por aquilo que são os direitos dos trabalhadores e sim, ao contrário daquilo que o PSD na altura disse e lembro que foi dia 25 de setembro de 2020 que aprovámos aqui nesta Assembleia como proposta do PCP uma moção exatamente com este objetivo e que foi votada por maioria com abstenções, 30 abstenções do PSD, PS e CDS. Como o PSD disse na altura: "...não basta ser sensível...", não, temos que ser solidários com os direitos dos trabalhadores e assim como o PS também aqui veio dizer que este não é o local indicado para fazer este tipo de, enfim, de lutas, ou de reivindicações ou de intervenções esta é a prova de que, de fato, vale a pena, vale a pena lutar, vale a pena usar todos os órgãos municipais ou centrais para que seja aquilo que é os direitos dos trabalhadores. Obrigada."

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto 9.1** à votação.

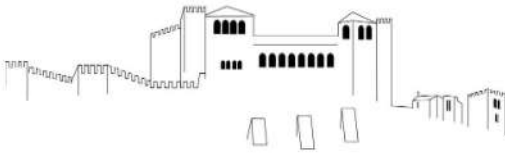


Município de Leiria
Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Definição das funções que preenchem os requisitos de penosidade e insalubridade conforme previsão do artigo 24.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro e 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Leiria para 2021.**

De seguida foram colocados a votação os pontos 2 a 9.1 da Ordem de Trabalhos, tendo a Assembleia Municipal de Leiria **deliberado por unanimidade**, a sua aprovação em minuta, de acordo com o ponto 3, do Artigo 57º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, dirigindo-se a todos referiu ter sido a última sessão despedindo-se de todos e desejando muita saúde e que sejam felizes nas suas vidas, quer para os senhores deputados quer para as suas famílias, e que vão conseguindo aquilo que efetivamente perseguirem. Referiu que nesta sessão houve uma série de referências à sua pessoa, felizmente todas elas favoráveis, considerando algumas delas exageradas. Afirmou não ter feito mais do que cumprir a sua obrigação tendo feito um esforço para cumprir aquilo que tinha prometido. Continuou dizendo que todos têm ideias existindo assuntos em que podem intervir e melhorar. Existem outros assuntos como aquele que o senhor deputado Pereira de Melo falou, com o qual concorda em certa parte com ele e todos nós concordamos que está mal, mas o que podem fazer em relação a isso? Contra esse não podem fazer nada. Aproveitou para referir uma pequena história dizendo que houve uma altura em que se interessou muito por fazer o estudo comparativo dos diversos países por onde ia passando perguntando qual era a lei eleitoral local. Mencionou o caso paradigmático de Cabo Verde que copiou rigorosamente todas as leis do nosso país exceto a Lei das Autarquias Locais. Explicou que lá quem ganha as eleições tem os mandatos todos na Câmara, ou seja, todos os mandatos na Câmara são de quem ganha as eleições, não há mistura do executivo porque aquilo que se passa no nosso país e o que se passa com as Câmaras era a mesma coisa que o Governo de senhor António Costa ter lá 4 ou 5 ministros do PSD ou do CDS ou do PCP que é o que se passa nas Câmaras. Portanto, a Câmara tem no seu executivo uma posição e aquilo que o senhor deputado disse da mistura entre deliberativos e executivos é uma realidade. Afirmou que reconhecem que isto é um fórum onde os senhores Presidente da Junta e o único fórum onde eles podem efetivamente fazer ouvir e, portanto, daí talvez a permanência ao longo de dezenas e dezenas de anos de manutenção desta lei eleitoral. Continuou dizendo que também se sabe neste país que o poder do Presidente da Câmara é um poder exagerado. Pois estamos num país em que o sistema semipresidencialista, tudo é quase



Município de Leiria Assembleia Municipal

semipresidencialista neste país exceto o Presidente da Câmara que é um regime claramente presidencialista. Disse que isto tem dado estabilidade às Câmaras. Em 46 anos só por casos judiciais graves é que houve mudanças do Presidente da Câmara porque se fosse possível, por exemplo, serem demitidos por votação da Assembleia ou coisa do género tinha sido um regabofe por esse país fora. Afirmou que a lei continua assim embora reconhecendo defeitos.

Relativamente ao Brasil explicou ser de outra maneira ainda. É eleito o prefeito e o perfeito depois escolhe os seus Vereadores, que se chamam Secretários (vereadores são os membros da Assembleia Municipal) tal como o senhor Primeiro-Ministro escolhe os Ministros e depois a Assembleia Municipal. Disse que ali as Câmaras são de uma cor só o que faz com que haja um executivo efetivamente coeso. No que diz respeito ao nosso país é como é não se podendo fazer nada contra isso. No entanto, aconselhou a que acesse ao site da ANAM (Associação Nacional das Assembleias Municipais) onde há uma série de estudos encomendados que vão no sentido daquilo que o senhor deputado disse anteriormente e que vão no sentido de que esta lei tem que ser alterada. Referiu que alguns desses pareceres existem no gabinete da Assembleia Municipal. Esclareceu que tem seguido o site pois pertence ao seu Conselho Geral.

Continuando a sua intervenção repetiu que vai finalmente deixar de ser autarca, que vai andar por aí, sabem onde o encontrar e estará perfeitamente à disposição de todos para aquilo que acharem que poderá ser útil, terá muito gosto em colaborar.

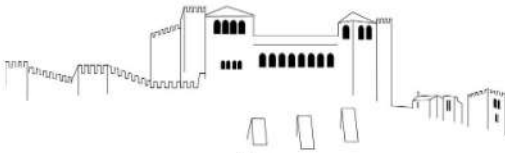
Agradeceu uma vez mais repetindo aquilo que disse logo ao princípio, que fez propositadamente ao início, relativamente à conduta é sentido e aquilo com que terminou o seu discurso que foi dizer que os munícipes podem congratular-se efetivamente com as escolhas que fizeram porque esta Assembleia soube representá-los condignamente.

Agradeceu a todos.

ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor Presidente da Assembleia, encerrada a sessão, eram **00h24** horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva sessão, nos termos do disposto no artigo 60.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Catarina Isabel dos Santos Clemente, que a elaborei nos termos legais.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

APROVAÇÃO DA ATA

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Leiria, em sua sessão ordinária realizada no dia 26 de novembro de 2021, deliberou **por maioria, com três abstenções aprovar a ata.**

O Presidente da Assembleia
António Lacerda Sales

A Técnica Superior
Catarina Isabel dos Santos Clemente